Misericórdia
de Cascais
dignidade para todos

2027 Plano de Atividades e Orçamento





"A persistência é o caminho do êxito."

Charles Chaplin

ÍNDICE

Introdução 4

Orçamento de Exploração 2027 42

Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analítico 48

Demonstração de Resultados Previsionais 55

INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Cascais continua a afirmar-se como uma Instituição de referência na promoção da dignidade humana, na proteção dos mais vulneráveis e no desenvolvimento de respostas sociais de proximidade, adequadas às necessidades de uma comunidade em permanente transformação. Esta missão, construída ao longo de séculos, mantém-se hoje tão atual quanto exigente, num contexto marcado por profundas mudanças demográficas, sociais, económicas e tecnológicas.

O ano de 2027 apresenta-se como mais uma etapa de consolidação e renovação. As crescentes pressões sobre os sistemas de proteção social, o envelhecimento da população, as dificuldades de recrutamento e retenção de profissionais qualificados, o aumento das exigências regulatórias e a necessidade de reforçar a sustentabilidade financeira das instituições obrigam a uma gestão cada vez mais estratégica, inovadora e orientada para resultados. A experiência acumulada pela Misericórdia de Cascais, bem como a sua capacidade de adaptação, constituem, porém, uma base sólida para enfrentar estes desafios com confiança.

Ao longo dos últimos anos, a Instituição tem desenvolvido um caminho consistente de modernização organizacional, qualificação dos serviços, valorização dos colaboradores e fortalecimento da sua relação com a comunidade. Este percurso deverá prosseguir em 2027, assegurando simultaneamente a preservação da identidade e dos valores que caracterizam a Misericórdia de Cascais e a adoção das melhores práticas de gestão e intervenção social.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2027, pretende constituir um instrumento de orientação estratégica e operacional para toda a Instituição. Mais do que um conjunto de ações, representa uma visão para o futuro, mobilizando Irmãos, colaboradores, parceiros e comunidade em torno de objetivos comuns, sustentados por uma cultura de responsabilidade, inovação, proximidade e serviço.

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS PARA 2027

Em 2027, a atuação da Misericórdia de Cascais deverá orientar-se pelos seguintes eixos estratégicos:

A) Reforçar a sustentabilidade económica e financeira da Instituição, assegurando o equilíbrio orçamental e a capacidade de investimento necessária ao desenvolvimento das suas respostas sociais.

B) Prosseguir o processo de modernização organizacional, promovendo maior eficiência operacional, simplificação de processos e melhoria contínua dos sistemas de gestão e de informação.

C) Valorizar as pessoas que integram a Instituição, através da implementação de políticas de atração, retenção, desenvolvimento e reconhecimento dos recursos humanos.

D) Consolidar a qualidade das respostas sociais existentes, adequando-as às necessidades emergentes dos diferentes públicos apoiados.

E) Reforçar a proximidade à comunidade, aprofundando redes de cooperação, parcerias institucionais e iniciativas de participação cívica e voluntariado.

F) Promover a inovação social e tecnológica como instrumentos de melhoria do serviço prestado, da eficiência organizacional e da experiência dos utentes.

G) Desenvolver uma cultura institucional assente na transparência, no rigor, na humanização e na avaliação permanente dos resultados alcançados.

O Plano de Atividades para 2027 pretende consolidar o percurso de crescimento e modernização da Misericórdia de Cascais, preservando a sua identidade histórica e reforçando a sua capacidade de resposta aos desafios contemporâneos. Assente numa visão de sustentabilidade, inovação e proximidade, este documento constitui um compromisso coletivo com a promoção da dignidade humana, a qualidade dos serviços prestados e o fortalecimento da coesão social no concelho de Cascais.



Infância

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais, enquanto entidade de referência no apoio à comunidade do seu território, inclui na sua Missão uma intervenção muito ampla e abrangente na área da infância.

Distribuídos por todo o Concelho, os atuais sete estabelecimentos de Infância abrangem cerca de 700 crianças que frequentam as valências de creche, pré-escolar, ATL e 1º ciclo do Ensino Básico, configurando-se como uma resposta necessária e qualificada para as famílias que residem no Concelho de Cascais.

Para 2027, a sustentabilidade e a qualidade/melhoria contínua constituem-se como eixos prioritários de ação estratégica. Haverá uma aposta no reforço da qualidade da resposta social, na satisfação dos utentes e famílias, na eficiência organizacional e na sustentabilidade, através da criação e aplicação experimental de um programa de qualidade e melhoria contínua.

No âmbito do projeto da Capacitação e Inovação Digital, o foco continuará a ser a desmaterialização de processos e o assegurar uma comunicação eficaz com os pais e encarregados de educação. O processo de admissão é já feito de forma digital, substituindo a entrega dos documentos de admissão e de cálculo da mensalidade, em papel, por envio da documentação digital. O SharePoint foi alargado às educadoras, para gestão do processo pedagógico, substituindo todo o papel que é entregue às famílias pelo envio digital dos mesmos. Também já todo o arquivo dos processos individuais das crianças é feito em SharePoint em todos os estabelecimentos.

Continuando a apostar estrategicamente na promoção da leitura a partir da 1ª infância, mantém-se o projeto educativo com o tema "Ler para Crescer, Crescer para Ler". Para além do trabalho desenvolvido diariamente nos estabelecimentos e nas salas, com as crianças, prevê-se atividades programadas neste âmbito que abranja as famílias e a comunidade. Ao longo do ano iniciou-se uma reformulação do Plano Anual de Leitura do departamento de Infância.

No que se refere aos Projetos, com financiamento da Câmara Municipal de Cascais no âmbito da Plataforma "Crescer Melhor em Cascais", prevê-se a continuidade do projeto

no âmbito da atividade física e desenvolvimento das competências motoras e sociais das crianças da valência de creche. Também no apoio à intervenção interdisciplinar, tem-se vindo a contar com uma psicóloga infantil para apoio nos nossos estabelecimentos. De referir que este trabalho é uma mais-valia para as crianças e famílias, assim como para o trabalho que é desenvolvido com a equipa pedagógica. Todas as educadoras de creche de todos os estabelecimentos terão formação em "Prática Educativa do Modelo Pedagógico do Movimento da Escola Moderna em Creche", projeto financiado pela autarquia de Cascais. Perspetivamos, ainda no capítulo da formação profissional e no sentido da valorização dos profissionais desta área, a preparação de um plano de formação plurianual, abrangendo, nomeadamente, educadoras e ajudantes de ação educativa.

Para 2027, as estimativas orçamentais para a componente das comparticipações familiares, mantém a tendência verificada em 2026. Esta situação é decorrente, da gratuitidade aprovada pelo Governo, para as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021, denominada Programa Creche Feliz, que abrange todas as crianças dos nossos estabelecimentos de infância, que integram a valência de creche. No entanto, esta redução continuará a ser compensada, em parte, pelo Estado, com o reembolso de parte desse valor, o que está refletido nas previsões dos Subsídios, Doações e Legados à Exploração. No entanto, esta compensação, na maioria dos estabelecimentos, é substancialmente inferior à média das comparticipações familiares cobradas anteriormente.

Outro fator preponderante para a quebra dos ganhos desta área, prende-se com a redução substancial da procura na vertente do ensino pré-escolar, isto porque a oferta, por parte da rede pública, totalmente gratuita, aumentou significativamente no ano letivo em curso, nomeadamente pela criação, por parte da autarquia, de um conjunto de novas vagas, através da abertura de novos estabelecimentos de educação pré-escolar no concelho. São exemplo disso, as vagas existentes nas Creches da Abóboda e do Arneiro, sendo que nesta última foi necessário proceder ao encerramento da única sala de pré-escolar que ainda subsistia. Em 2026/27, a creche do Arneiro disponibilizará, por isso, apenas a resposta social de creche. As mesmas circunstâncias levaram à redução da oferta de educação pré-escolar, na Creche Teodoro dos Santos, de 3 para 2 salas. Também, em quase todos os restantes estabelecimentos da Instituição, existem vagas nesta valência.

Nos últimos anos, com vista ao equilíbrio económico dos estabelecimentos que integram esta área, têm sido pensadas e postas em prática várias medidas que pretendem minimizar este impacto. Assim, para o ano letivo 2026/27, tal como previsto, encerrou-se o Centro Infantil do Linhó, que era altamente deficitário e com procura que ficava muito aquém da capacidade deste equipamento.

Como temos vindo a referir, continua a verificar-se um sentido crescente da procura de preenchimento das vagas no 1º Ciclo do Ensino Básico, no Centro Alfredo Pinheiro – no ano letivo 2026/27 a frequência é de 90 crianças (foi de 81 crianças, em 2024/25 e de 84, em 2025/26). Acreditamos que todo o investimento que tem sido feito e as constantes remodelações têm sido fundamentais. No entanto, o aumento significativo obriga a que os espaços tenham de ser redefinidos e aumentados, de forma a dar resposta às

necessidades mantendo a qualidade e diferenciação pedagógica. A utilização a dar ao terreno anexo ao CAP, recentemente disponibilizado pela autarquia, terá de ser devidamente estudada tendo em linha de conta o contexto das alterações curriculares no 1º e 2º ciclos do ensino básico que se perspetivam a curto prazo.

Continuaremos, ao longo de 2027, a efetuar a qualificação das instalações e equipamentos dos nossos estabelecimentos, com vista à sua melhoria, nomeadamente em termos de espaços exteriores. O nível de investimento a fazer está diretamente dependente do equilíbrio financeiro que se conseguir assegurar.

Finalmente, e pese embora o esforço desenvolvido e os progressos conseguidos, através das várias medidas enunciadas para redução do défice de exploração desta área, a mesma continua, no entanto, a ser deficitária. Este fator leva-nos à necessidade de uma reflexão profunda, em conjunto com todos os intervenientes, sobre o futuro desta área, nomeadamente no binómio valências creche e pré-escolar dos nossos estabelecimentos. Deverá merecer, também, preocupação nesta reflexão, a cada vez maior dificuldade na contratação de pessoal para esta área, agravada com o êxodo anual de educadoras para os estabelecimentos da rede pública decorrente das condições que este setor disponibiliza e que não podem ser acompanhadas pelos estabelecimentos da rede social e solidária com o financiamento existente.



Serviços Sénior

Constituem equipamentos da Misericórdia de Cascais, uma Residência Sénior solidária, um serviço de Apoio Domiciliário, vários Centros de Dia e de Convívio, e outros serviços de apoio às populações, abrangendo um total de 600 idosos.

Trabalhar com idosos, é uma atividade muito exigente, que obriga a muita dedicação, muita competência, e uma continuada aprendizagem.

A demografia informa-nos dos números e as ciências médicas evoluem. Vive-se cada vez mais tempo, mas é imperioso que se viva cada vez melhor. Este é talvez o maior desafio que as sociedades enfrentam. Teremos de estudar muito e sistematicamente nos interpelarmos sobre este tema. O envelhecimento da população não pode ser um problema, antes o teremos de abordar como um desafio de coesão social e, simultaneamente, de respeito por cada um. Esta nova realidade exigirá a prestação de novos e mais complexos cuidados, para aqueles que necessitam.

Assim, trata-se de uma área de atividade em grande expansão, pelo que, demograficamente falando, existe procura. Assim sendo, o crescimento da resposta parece ser adequado, sendo que, de forma muito rigorosa, todas as atuais, e outras possíveis valências, deverão ser avaliadas, antes de qualquer tomada de decisão. No entanto, consideramos ser prioritário a consolidação e qualificação dos atuais serviços que praticamos nesta área.

A outro nível, a participação nas Plataformas relativas à 3ª idade, existentes com a Câmara Municipal de Cascais, se bem que frutuosas, têm visto uma significativa diminuição dos seus apoios financeiros. Serão, no entanto, sempre uma oportunidade de não duplicar serviços, que outros já prestam ou podem prestar.

Residência Sénior das Fisgas

A Residência Sénior das Fisgas é uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, de utilização permanente, para idosos em situação de dependência. A funcionar desde 1979, esta residência tem-se vindo a restruturar ao longo dos anos, no sentido de disponibilizar, aos seus utentes, o conforto e cuidado que necessitam nesta fase da vida.

Atualmente esta resposta conta com 58 residentes com apoio 24 horas, por um conjunto de 36 colaboradores diretos e em algumas categorias profissionais com recorrência a empresa de prestação de serviços, nomeadamente na área da saúde e na área alimentação.

Atualmente entre os 58 residentes apoiados, esta resposta tem quatro senhoras com 100 anos tendo uma delas já completado 102 anos.

A equipa é constituída por Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Animadora, Enfermeiros, Médico, Psiquiatra, Psicóloga, equipa Administrativa, Trabalhadores de Serviços Gerais e Empregados de Refeitórios.

Esta valência da Santa Casa, tem como propósito um envelhecimento saudável, assente na promoção da qualidade de vida da pessoa idosa. São prestados serviços personalizados que potenciam o bem-estar, autonomia e convívio, num ambiente familiar, onde a qualidade e a segurança tomam o lugar e onde os residentes encontram todas as infraestruturas de apoio e uma equipa especializada na prestação de cuidados. Responde às necessidades de alimentação, higiene, conforto, relacionamento interpessoal e ocupação dos tempos livres, com a realização de atividades tão diversas como: terapia assistida por cães, musicoterapia, clowning, atividades de estimulação cognitiva e física realizadas pela psicóloga com colaboração da animadora, tem intercâmbios com escolas sediadas na comunidade e outras.

As parcerias são muito enriquecedoras tanto para os mais jovens como para os residentes pois, proporcionam momentos de partilha de saberes, aprendizagem de novos conhecimentos e experiências.

Nestes últimos oito anos a Residência Sénior das Fisgas tem vindo a qualificar os serviços prestados, sempre tendo por base o respeito pela pessoa idosa, e procutrando a sustentabilidade desta resposta.

A HUMANIZAÇÃO de cuidados é o objetivo desta resposta que diariamente o coloca em prática, no cuidado e atendimento junto dos residentes.

No seguimento deste objetivo e após termos participado num projeto piloto da Essity (nosso parceiro comercial para produtos de incontinência, saúde) que revelou ser inovador e transformador no modo como são planificados/prestados os cuidados diários de incontinência, à população residente.

Em 2027 continuaremos apostar, na estimulação sensorial. promovendo uma melhoria a nível cognitivo e do bem-estar geral. Pretendemos atuar ao nível dos cinco sentidos (visão, audição, tato, olfato e paladar) estimulando a memória, a atenção e concentração, ajudando a manter o cérebro ativo atenuando o declínio cognitivo.

O grande desafio são os recursos humanos, além da dificuldade no recrutamento acresce o facto de muitas vezes só o conseguirmos fazer através de empresas de trabalho temporário o que acresce um valor muito elevado ao programado no orçamento.

Trabalhadores estrangeiros, que necessitam de um período bastante elevado na integração no trabalho obrigando a equipa a uma formação on job continua.

O outro desafio é a incapacidade de resposta aos pedidos para integração na Residência Sénior das Fisgas, com 300 pessoas em lista de espera e algumas com situações pessoais graves, e com famílias que não conseguem apoio/ resposta para a situação dos idosos. É uma pressão diária que o serviço tem não conseguindo responder e para a qual as respostas tardam em surgir.

Apoio Domiciliário

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais, tem em funcionamento desde 1991, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Nesta valência são prestados cuidados e serviços a famílias e/ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou a realização das atividades instrumentais da vida diária. O objetivo deste serviço é cooperar na melhoria da qualidade de vida do utente e seus familiares, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar e fomentar a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.

Em 2026, o SAD manteve a totalidade das vagas ocupadas, assegurando a continuidade do apoio às pessoas acompanhadas e a admissão de novos pedidos. A atividade do SAD exigiu uma atenção permanente à evolução das necessidades dos utentes, com ajustes na prestação dos cuidados, articulação com as famílias e mobilização dos recursos disponíveis na comunidade. O ano de 2026 ficou marcado pela consolidação do funcionamento em horário alargado, até às 19h00, permitindo dar resposta a necessidades de apoio ao final do dia.

Em 2027, pretende-se continuar a qualificar os serviços prestados, avaliando a sua adequação às necessidades identificadas e aperfeiçoando a organização das equipas e dos circuitos de intervenção. Será dada continuidade à atividade regular do SAD, nas suas diversas vertentes de apoio no domicilio. O Programa de Refeições ao Domicílio prosseguirá a sua intervenção junto de pessoas em situação de vulnerabilidade, em articulação com a Câmara Municipal de Cascais.

Terão também continuidade os projetos complementares desenvolvidos no âmbito do SAD. Em 2026, o FisioSAD permitiu acompanhar vários utentes através de sessões de fisioterapia ao domicílio. Em 2027, pretende-se manter este acompanhamento, enquanto contributo para a preservação da capacidade funcional e a prevenção da dependência. O projeto Sorrisos ao Domicílio, realizado em parceria com uma equipa de clowning terapêutico, continuará a proporcionar momentos de interação e estímulo emocional, particularmente relevantes para utentes em situação de isolamento.

Estes projetos diferenciadores traduzem a aposta da Misericórdia de Cascais na inovação social e na melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados.

A formação das equipas, a articulação com os parceiros da comunidade e a avaliação regular da intervenção continuarão a orientar o trabalho em 2027, com o objetivo de assegurar respostas adequadas, humanizadas e consistentes perante necessidades cada vez mais diversificadas, que as famílias e os utentes se deparam.

Paralelamente, o Programa de Apoio Alimentar, em parceria com a Câmara Municipal de Cascais, manter-se-á como uma resposta essencial para a população em situação de vulnerabilidade económica, com o compromisso de garantir refeições equilibradas e nutricionalmente adequadas, contribuindo para a segurança alimentar e o bem-estar social dos utentes acompanhados.

Centros de Dia e de Convívio

A Misericórdia de Cascais tem neste momento três Centros de Dia: Centro de Dia de Cascais (5 utentes acordo de cooperação), Centro de Dia de S. Miguel (24 utentes acordo de cooperação) e Centro de Dia da Torre (20 utentes acordo de cooperação) e cinco Centros de Convívio, Centro de Convívio da Torre(30 utentes acordo cooperação), Cascais (30 utentes acordo cooperação), Os Vinhais (15 utentes acordo de cooperação), Matos-Cheirinhos(sem acordo) e Natael Rianço (sem acordo), ambos realizam atividades com o apoio de utentes voluntários. Estes equipamentos distribuem-se pelas freguesias do Cascais/Estoril, Alcabideche e São Domingos de Rana.

O **Centro de Dia,** é a resposta social desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para uma vida social saudável e para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar. Atualmente, os idosos que nos procuram são extremamente dependentes física e cognitivamente, neste sentido o centro de dia vem colmatar algumas das dificuldades com que as próprias pessoas e o seu agregado familiar se debatem diariamente. Tem como objetivos: a satisfação das necessidades básicas; prestação de apoio psicossocial; fomentar as relações interpessoais com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento; promover a dignidade da pessoa e respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais; contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.

O **Centro de Convívio**, é a resposta social de apoio a atividades sociais e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas, residentes numa determinada comunidade. Tem como objetivo: prevenir a solidão e o isolamento, incentivar a participação e inclusão do idoso na vida social local, promover as relações interpessoais entre gerações e contribuir para um envelhecimento saudável.

Durante o ano de 2026, a plataforma ACTIF, teve uma menor participação dos Utentes de centro de convívio, pois referem que deveria ser mais intuitiva e permitir a interação entre os vários utentes.

A parceria com a Escola Terra Nova na Torre, tem sido muito positiva para os utentes e para as crianças, pois desenvolvem várias atividades em conjunto, como a Hora do Conto,

Hora de Ginasticar e de Criar, os utentes visitam a escola e as crianças visitam o centro, uma vez por semana.

Para 2027, prevê-se:

- A continuação do trabalho de humanização do cuidado e apoio nas necessidades e serviços prestados aos utentes, respeitando o orçamento estipulado.
- Atualização dos Regulamentos Internos e contratos de prestação de serviços dos Centros.
- Avaliar os valores de mensalidades para o ano 2027.
- Continuar as parcerias com a Câmara Municipal de Cascais em todas as atividades realizadas, nomeadamente a participação nos Programas existentes.
- Receber e integrar os voluntários que procuram desenvolver atividades nesta área.
- Promover parcerias, protocolos sempre com o objetivo de melhoria da qualidade dos serviços e no bem-estar dos utentes.
- Durante o final de 2026 e ao longo de 2027 pretendemos com o apoio da Câmara, no âmbito das Plataformas existentes com os centros de convívio iniciar o projeto de Feltragem Húmida e pasta de papel, e num futuro próximo estruturar uma parceria com a Quinta do Pisão, para utilizar esta nova técnica na preparação da lã de ovelha para utilizar nesta técnica.
- Iremos continuar a apostar nas aulas de ginástica e intervenções individuais com o Fisioterapeuta.
- Continuação das aulas de Musicoterapia no Centro de dia da Torre, realizando alguns encontros e dinâmicas com os outros centros de convívio e com outras respostas sociais da Misericórdia.
- Promover parcerias, protocolos sempre a pensar na qualidade dos serviços e no bem-estar dos utentes.
- Pretende-se consolidar e reforçar o trabalho que se desenvolve no que de bom e melhor fazemos dentro da Nossa Casa a Misericórdia de Cascais.



Centro Álvaro de Sousa

A partir de maio de 2017, passou a gestão do Centro Álvaro de Sousa a ser da nossa responsabilidade, o que anteriormente era efetuado pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. A Fundação de Sousas, proprietária do Casal de Monserrate, sito no Estoril, cedeu à Misericórdia, a título de comodato, o referido imóvel, bem como os seus jardins e pinhal circundante, com vista à instalação de um Centro de Expressões e Saberes, destinado essencialmente a Séniores. Posteriormente foi assinado com a Câmara Municipal de Cascais e a União das Freguesias de Cascais/Estoril, um protocolo de colaboração para apoiar o funcionamento deste Centro, que diariamente tem e, continuará a responder, às finalidades que lhe são próprias.

A Academia Sénior- Centro Eng.º Álvaro de Sousa, é uma resposta sociocultural que visa organizar, dinamizar e desenvolver atividades formativas, culturais, artísticas e de laser, direcionadas para cidadãos adultos com o objetivo de contribuir para um processo de envelhecimento saudável, mais ativo e participativo e de aprendizagem ao longo da vida.

Tem como objetivos:

- Promover atividades sociais, culturais, científicas, desportivas, de convívio, capacitação digital, de turismo e de lazer;

- Proporcionar conferências, palestras, seminários, encontros pedagógicos e de formação de âmbito geral, promovendo também encontros inter geracionais;

- Melhorar a qualidade de vida e a socialização dos cidadãos aposentados.

O Centro funciona seguindo o calendário anual letivo, com inicio das aulas/atividades no mês de setembro e termino no fim do mês julho do ano seguinte, funciona todos os dias úteis, das 9h00 às 17h00, podendo as atividades culturais e recreativas ter horários e dias diferentes. O Centro poderá abrir ao sábado, esporadicamente para atividades extra-horário semanal. As aulas/atividades serão interrompidas nos períodos do Natal, Carnaval, Páscoa e no mês de agosto.

O sócio (ou aluno) contribuirá com um valor referente à mensalidade (30€) que é liquidado mensalmente através de fatura recibo.

As atividades extra-horário como sejam passeios, visitas de estudo ou outras não estão incluídas na mensalidade e são pagas à parte.

Em relação aos colaboradores, conta com uma técnica superior com funções de diretora, que acumula também as funções de gestão, faz entrevistas das novas inscrições, organização de atividades e horários, contactos com entidades e equipamentos da Misericórdia de Cascais, acompanhamento de sócios e de lecionação da aula de ginástica bissemanal. Comta com 2 assistentes operacionais com funções diversas na manutenção, higiene e limpeza de espaços, confeção de alimentação e organização do bar/cafetaria, 8 colaboradores em regime de prestação de serviço (monitores de atividades) nomeadamente nas áreas culturais, formativas e artísticas e espirituais, e com 28 voluntários, que dão apoio logístico e administrativo.

No proximo ano é necessário a integração de um novo elemento para a equipa técnica do centro.

Com a previsão das obras de manutenção e restauro a decorrer no interior do edifício do Casal de Monserrate, pretendemos, sempre que possível, dar continuidade a todas as atividades semanais procurando adaptar os espaços e as salas ao normal funcionamento do Centro.

Continuamos o contato privilegiado com instituições e técnicos da Misericórdia de Cascais, da Câmara de Cascais e da União das Juntas de Freguesia de Cascais e Estoril, tanto no apoio financeiro como logístico. Temos como prioridade o contacto estreito com as instituições de âmbito social do Concelho, com o objetivo de continuar a convidar, personalidades da comunidade Cascalense no que respeita a organização de ações de sensibilização, palestras e conferencias sobre temas atuais e de interesse para os sócios.

Contamos com o apoio regular da Fundação Sousas em diferentes áreas do funcionamento deste centro, como seja na manutenção do edifício e do jardim, na vigilância dos espaços, na área administrativa, e ainda na aquisição de equipamento de apoio às atividades.

O ano de 2027 vai ser certamente muito desafiante tanto sob o ponto de vista organizacional como funcional.

As obras em curso serão certamente um entrave à realização do plano de atividades, no seu pleno, pelos comstrangimentos que podem ocorrer, sobretudo no que respeita à circulação e segurança de todos os envolvidos, deixando a hipótese de não admitir novos sócios.



Centro de Apoio Social do Pisão

Trata-se de um estabelecimento com 298 residentes/doentes, internados, em que 274 estão nas Unidades de Longo Internamento e 24 em reabilitação no Lar Residencial Casas da Lua. População genericamente com doença mental, e com problemas de adaptação social. Esta resposta conta com 200 colaboradores diretos, e 37 elementos prestadores de Serviços, distribuídos pelas seguintes áreas do funcionamento:

- Internamento;
- Centros de Atividades para a Capacitação e Inclusão, com 4 áreas de atividades distintas direcionadas para as diferentes capacidades de autonomia dos residentes/doentes (CACI'S);
- Lar Residencial Casas da Lua, com 4 casas para treino de autonomia.

A qualificação desta resposta social, tem se vindo a fazer através da formação dos colaboradores que ali trabalham, de uma seleção criteriosa dos recursos humanos necessários e na procura de recursos terapêuticos e reabilitativos de resposta à população internada, e pela melhoria das instalações. Dada a dimensão desta resposta a melhoria das instalações, deverá continuar como uma constante prioridade, assim como equipamentos direccionados aos residentes de acordocom as suas necessidades, de forma a facilitar o trabalho diário dos profissionais.

Dada a diversidade das patologias que afetam os residentes do Centro de Apoio Social do Pisão, as abordagens são complexas e diversificadas, exigindo aos colaboradores muitos conhecimentos específicos nas áreas da saúde mental, da saúde física e de reabilitação, associado a um grande empenhamento e dedicação, cujo desgaste não pode deixar de ser tido em conta e avaliado.

Embora o elevado investimento que tem sido efetuado nos últimos 17 anos, do ponto de vista da adaptação e modernização das instalações, existem, ainda, fortes constrangimentos que, por vezes, são bastante limitativos ao desenvolvimento do

trabalho efetuado, pelo número de internados e pelo facto de não poderem, neste momento ser separados pelas patologias que apresentam.

Em 2027, vamos consolidar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, ao nível do investimento nesta resposta, para ter melhores comunicações, segurança e informação articulada entre os diferentes serviços e disponibilizada sobre os residentes.

Vamos criar na Unidade Masculina do 1º piso esquerdo, uma Unidade Intermédia de alojamento, para 14 residentes para treino de autonomia, que terá como recursos humanos a equipa do lar residencial das Casas da Lua, reforçada com mais 3 monitores, um Animador Sociocultural e um trabalhador de serviços gerais.

Queremos consolidar o trabalho multidisciplinar iniciado nas Unidades de Internamento em março de 2024 e que conta com uma equipa constituída por terapeuta ocupacional, animador sociocultural, técnico de artes, técnico de desporto, enfermeiro, psicólogo, responsável da Unidade de Internamento e o médico sempre que possível. Estamos a trabalhar para proporcionar uma abordagem técnica junto de residentes que não tinham qualquer intervenção individualizada. Atualmente os residentes admitidos são avaliados pelas diferentes áreas técnicas do Centro, com a preocupação de terem, alem do Plano Individual Intervenção obrigatório, ter um projeto ocupacional definido de forma a iniciar o mais cedo possível a reabilitação de cada um. A integração de recursos humanos especializados, para trabalhar diretamente com as Unidades de Internamento (alojamento), quer na intervenção terapêutica quer no trabalho integrado com os Ajudantes de Lar e Centro de Dia, nas rotinas diárias, vão permitir uma abordagem holística da Pessoa internada e que futuramente terá repercussões na melhoria do dia-à-dia do residente, mas também das equipas que trabalham diretamente com os residentes.

Consolidar o trabalho técnico de ocupação e reabilitação junto dos residentes/doentes com a inclusão, em 5 áreas de intervenção:

- Qualificação Profissional.
- Emprego Protegido.
- Ocupação Profissional.
- Atividades Socialmente Úteis.
- Atividades Sociais de Apoio.

Esta intervenção nestas áreas, vai garantir o acesso a todos os residentes a atividades de acordo com as suas características, necessidades e interesses. Estamos cada vez mais focados num conhecimento individual de cada residente para direcionar a resposta de acordo com as necessidades e motivações de cada um. Estaremos a trabalhar o estigma da Doença Mental, associado a esta resposta social e consequentemente aos doentes aqui internados ou que integrem as respostas de Centro de Atividades para a Capacitação e

Inclusão (CACI), ou mesmo os que integrem o Lar Residencial Casas da Lua, que fazem parte desta resposta.

São, ainda, objetivos para o próximo ano:

- Prospeção no mercado de trabalho, para integração de residentes/doentes.
- Trabalhar Projetos de Vida.
- Continuação da sensibilização para as questões da segurança e das medidas de autoproteção, finalizar as medias de Autoproteção para a Igreja da Sagrada Familia do centro.
- Continuar os registos, avaliações no âmbito do HACCP, pela Segurança Alimentar, avaliar os processos desta área junto dos 12 refeitórios que fazem parte desta resposta.
- Mudar de empresa de Alimentação, procurando no serviço prestado pela nova empresa, uma melhoria nas condições higienosanitárias do espaço, supervisão dos processos de produção e resposta nas diferentes tipologias de alimentação dos residentes e dos profissionais.
- Celebrar parcerias para multiplicar os esforços desenvolvidos e conhecimentos, com diversos parceiros como Universidades para receção de estagiários na área de Medicina, Enfermagem, Psicologia, Animação Sociocultural, Terapia Ocupacional, Serviço Social e Estomatologia.
- Abertura do gabinete de Estomatologia no Centro, com consultas para os residentes nesta área, em parceria direta com a faculdade Egas Moniz.
- Desafio de recrutar, formar e integrar os recursos humanos estrangeiros nas rotinas do funcionamento do Centro, e sobretudo nos cuidados diretos aos residentes.
- Apoio Psicológico destinado aos profissionais a trabalhar nesta resposta, no âmbito do projeto "Cuidar de quem Cuida".
- Rigoroso controlo do Orçamento.

Com a revisão e assinatura do Protocolo do Centro de Apoio Social do Pisão, no ano de 2023, o que não acontecia desde 1999, foi possível o reforço de recursos humanos especializados para integrar a equipa das Unidades de Longo Internamento desta resposta, proporcionando um trabalho em equipa multidisciplinar junto dos residentes. Com a abertura no espaço da Unidade Masculina no piso-1, o alargamento do CACI, Casa das Cores em outubro de 2024 foram integrados mais 20 residentes, com necessidades especiais de intervenção. Em 2026 abrimos a "Casa das Descobertas", antigo espaço da sala de estar geral do centro, recuperado e que é um espaço multifunções destinado a

desenvolver várias atividades estruturadas e acompanhadas por um técnico de artes e monitor direcionado para os residentes /doentes que não estão com atividade estruturada.

O Centro de Apoio Social do Pisão, na sequência da aprovação, por parte da Câmara Municipal de Cascais, do protocolo de colaboração referente à preservação do património histórico material e imaterial do concelho de Cascais, esta entidade recuperou a Igreja da Sagrada Família, existente no Centro e que estava em ruinas, o que vai permitir não só a realização de celebração de missas para residentes e profissionais em algumas datas, mas também este centro passou a contar com um espaço para a realização de alguns eventos relacionados com os trabalhos desenvolvidos pelos residentes desta unidade.



Centro de Apoio Temporário de Tercena

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena (CATT) é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, onde é executada a medida de acolhimento residencial, prevista na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo. Esta medida, de natureza transitória, visa assegurar a proteção, o desenvolvimento integral e a definição de projetos de vida individualizados, promovendo, sempre que possível, a reintegração familiar, a autonomia ou outras soluções adequadas ao superior interesse de cada criança e jovem.

O CATT dispõe de duas unidades residenciais, com capacidade para acolher 30 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 0 e os 18 anos. A intervenção continuará a centrar-se na elaboração e acompanhamento dos projetos de promoção e proteção e dos planos de intervenção individual, em articulação com os Tribunais de Família e Menores e demais entidades com competência em matéria de infância e juventude.

Para 2027, prevê-se a manutenção do atual quadro de 28 profissionais, permanecendo como **objetivo prioritário a revisão do acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social**, de modo a adequar os recursos humanos e financeiros às exigências da regulamentação em vigor e à crescente complexidade das situações de acolhimento.

Após a conclusão das obras de requalificação realizadas nas instalações da Casa de Acolhimento, constitui uma prioridade para 2027 a concretização das intervenções assumidas pelo Instituto da Segurança Social nos antigos armazéns adjacentes ao edifício principal. Estes espaços permitirão a criação de salas de visitas, salas de apoio ao estudo, instalações sanitárias e uma sala polivalente, fundamentais para melhorar as condições de acolhimento, proporcionar maior privacidade nos contactos familiares e diversificar as atividades educativas, pedagógicas e de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens.

Será assegurada a continuidade da supervisão externa, com quatro horas mensais destinadas à discussão de casos e seis horas mensais dedicadas à implementação e consolidação do modelo educativo. Paralelamente, será reforçada a aposta na formação contínua dos profissionais, privilegiando áreas relacionadas com o trauma, a vinculação, a gestão emocional e comportamental e a intervenção educativa especializada.

Ao longo de 2027, o CATT continuará a consolidar as boas práticas do seu modelo educativo, assente numa abordagem terapêutica, individualizada e humanizada, promovendo ambientes seguros, relações afetivas estáveis e oportunidades de desenvolvimento integral.

A concretização dos investimentos previstos, associada à necessária atualização do acordo de cooperação, será determinante para garantir a sustentabilidade e a qualidade desta resposta social, permitindo à Santa Casa da Misericórdia de Cascais continuar a assegurar um acolhimento residencial de excelência, centrado na proteção, no bem-estar e no futuro das crianças e jovens acolhidos.



A.T.L.'s da Abóboda e Trajouce-Componente de Apoio à Família (CAF) e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) da EB1 Abóboda 1 e EB1 de Trajouce e (PEE) Projeto de Enriquecimento Experimental no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

O ATL da Abóboda e de Trajouce desenvolve a sua atividade em 3 Equipamentos escolares, situados na Freguesia de São Domingos de Rana: a Escola EB1 Padre Andrade situada na Abóboda; Escola EB1 de Trajouce em Trajouce e no Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo em São Domingos de Rana. O trabalho desenvolvido é baseado numa relação muito próxima com o território e a comunidade onde as escolas estão inseridas. Esta situação tem proporcionado, ao longo dos anos, uma oferta contínua de atividades diversificadas e de variados Projetos, com os alunos e as famílias, assentes no estímulo à criatividade e de uma cultura artística e de desenvolvimento das crianças, jovens e respetivas famílias. Este trabalho tem contado sempre com o apoio inequívoco da Autarquia.

No presente ano a equipa pedagógica do ATL da Abóboda, Trajouce e PEE, constituída por 20 técnicos, encontra-se a trabalhar nas seguintes respostas sócio-educativas:

AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) na Escola Básica nº 1/JI Padre Andrade com 96

crianças inscritas,

ATL (Atividades de Tempos Livres) na na Escola Básica nº 1/JI Padre Andrade com 56 crianças inscritas,

AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) na Escola Básica nº 1/JI de Trajouce com de 83 crianças inscritas,

ATL (Atividades de Tempos Livres) na na Escola Básica nº 1/JI de Trajouce com 55 crianças inscritas,

AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) na Escola Básica nº 1/JI de Trajouce com 19 crianças de pré escolar inscritas,

PEE (Projeto de Enriquecimento Experimental) com crianças e jovens de 5º, 6º, 7º e 8º ano e jovens com multi-deficiência, na escola secundária do Agrupamento Frei Gonçalo de Azevedo com 114 crianças e jovens inscritos.

Estas respostas educativas, desenvolvidas por uma equipa de técnicos multidisciplinares, constituem um eixo essencial do trabalho da Misericórdia de Cascais junto da comunidade escolar, apoiando famílias, escolas, crianças e jovens na construção de um projeto educativo global e coerente.

Objetivos Específicos

- Apoiar as famílias na sua função educativa, garantindo uma relação próxima, cooperante e securizante;
- Assegurar que as AEC são espaços de aprendizagem significativa, interdisciplinar e criativa;
- Promover tempos de ATL, AAAF e PEE como espaços de aprendizagem lúdica, de experimentação e de convivência positiva;
- Garantir o direito das crianças ao brincar livre e escolhido por elas, como dimensão essencial do seu desenvolvimento;
- Fortalecer a relação de parceria com as equipas docentes, as escolas e o agrupamento, articulando objetivos e metodologias;
- Valorizar a participação das crianças, das famílias e da comunidade educativa nas decisões e práticas do quotidiano.

Princípios Orientadores

- Desenvolvimento global e autonomia;
- Participação das famílias e da comunidade;

- Reflexão e visibilidade das práticas;
- Equidade e inclusão;
- Valorização do brincar livre e criativo como elemento transversal das aprendizagens e bem-estar infantil.

Contexto Atual

Num tempo em que as exigências familiares e profissionais são cada vez maiores, e em que a infância é frequentemente marcada pelo excesso de estímulos digitais e pela falta de tempo para o ócio e a exploração, torna-se fundamental defender e recriar espaços de brincar verdadeiros.

O brincar livre e a experimentação prática são hoje reconhecidos como pilares do desenvolvimento infantil, da aprendizagem e da saúde mental das crianças. Em 2027, esta equipa pedagógica da Misericórdia de Cascais reafirma esse compromisso, colocando o brincar e a criatividade no centro do seu projeto pedagógico.

Projetos de Continuidade, Inovação e Desenvolvimento para 2027

Em 2027, pretende-se consolidar o trabalho pedagógico desenvolvido, valorizando os projetos construídos com as crianças e abrindo espaço a novas experiências. A participação ativa, o brincar, a experimentação e o cuidado com os espaços comuns continuam a orientar a ação da equipa.

1. TRI-CRI-BRINCA – Transformar, Criar e Brincar

Dar continuidade ao TRI-CRI-BRINCA, projeto de oficinas criativas que articula construção, expressãoartística, exploração da natureza e brincadeira livre. As crianças continuarão a imaginar, planear econcretizar propostas para os espaços escolares, construindo materiais e estruturas de brincar,recuperando objetos e experimentando diferentes técnicas e ferramentas, com acompanhamentodos técnicos e respeito pelas condições de segurança.

Pretende-se aprofundar a autonomia, a cooperação, a criatividade e o sentimento de pertença,valorizando o processo de descoberta e a capacidade das crianças de transformar os lugares que habitam.

2. Horta pedagógica – Semear, Cuidar e crescer

Criar uma horta pedagógica enquanto espaço vivo de aprendizagem, experimentação e encontro com a natureza. Com a participação das crianças, serão pensados os canteiros, escolhidas as culturas adequadas às estações do ano e organizadas tarefas de preparação da terra, sementeira, rega, manutenção e colheita.

A horta permitirá observar ciclos de vida, descobrir a origem dos alimentos, desenvolver hábitos de responsabilidade e partilha e abordar, de forma prática, a sustentabilidade, a biodiversidade, a compostagem e o uso consciente da água. Sempre que possível, serão envolvidas famílias e outros elementos da comunidade educativa, valorizando saberes e experiências intergeracionais.

3. Jornal Mensal "Crescer a Brincar e a Descobrir"

Prosseguir a produção do jornal como espaço de comunicação e participação das crianças, dando visibilidade às experiências vividas nas AEC, ATL, AAAF e PEE. As crianças poderão assumir funções de repórteres, entrevistadores, fotógrafos, ilustradores e autores, escolhendo temas e propondo conteúdos.

Através de notícias, entrevistas, desenhos, reportagens e reflexões, o jornal continuará a aproximar famílias, escola e comunidade, promovendo a expressão escrita e visual, a escuta e o reconhecimento das aprendizagens que acontecem fora da sala de aula.

4. Rádio Escola – Dar Voz ao Intervalo

Na Escola Básica n.º 1/JI Padre Andrade, pretende-se dar vida ao intervalo da hora de almoço através da criação de uma Rádio Escola, dinamizada com a participação ativa das crianças. Com todo o equipamento necessário já disponível, este projeto permitirá transformar um momento habitual do quotidiano escolar num espaço de comunicação, criatividade, descoberta e convívio.

As crianças poderão selecionar e apresentar músicas, realizar entrevistas a colegas, professores e outros elementos da comunidade educativa, divulgar a previsão do tempo, partilhar notícias, curiosidades e informações sobre a vida da escola. A preparação e realização das emissões serão oportunidades para desenvolver a expressão oral, a escuta, o trabalho em equipa, a responsabilidade e a autonomia.

Mais do que uma rádio que anima o recreio, pretende-se criar um espaço onde as crianças têm voz, aprendem a comunicar e participam ativamente na construção de um ambiente escolar mais alegre, próximo e participativo.

5. Reconstruir o Nosso Espaço, Reimaginar o Futuro

Na sequência do incêndio que atingiu a sala do PEE, e após a conclusão das obras e a confirmação das condições de segurança, propõe-se desenvolver um projeto de reconstrução participativa dos espaços com as crianças e os jovens. O regresso à sala será encarado não apenas como a recuperação de um espaço físico, mas como uma oportunidade de escuta, criação coletiva erenovação do sentido de pertença.

Através de conversas, desenhos, maquetas, assembleias e oficinas práticas, as crianças e os jovens serão convidados a pensar como desejam utilizar a sala, a definir zonas de

trabalho, expressão artística, experimentação, leitura, convívio e tranquilidade e a colaborar na decoração, sinalética, organização e construção de elementos adequados à sua idade e às condições do espaço.

Este processo permitirá trabalhar a cooperação, a autonomia, o cuidado com os materiais e o respeito pelos espaços comuns, acolhendo também as emoções e memórias associadas ao incêndio.

A reconstrução será feita de forma gradual, inclusiva e acompanhada pela equipa, respeitando as necessidades de todas as crianças e jovens.

6. Assembleias Democráticas e Participação PEE

Dar continuidade às assembleias e aos momentos de debate, reforçando o direito das crianças e dos jovens a serem ouvidos e a participarem nas decisões que lhes dizem respeito. Estes encontros apoiarão, entre outros assuntos, a reconstrução e gestão da sala, a escolha de atividades e a definição de regras de convivência.

Curtas-metragens, notícias, convidados e situações do quotidiano poderão servir de ponto de partida para conversar sobre cidadania, diversidade, ética e responsabilidade coletiva.

7. Parcerias e Candidturas para a Sustentabilidade dos Projetos

Continuar a identificar parcerias, apoios e oportunidades de candidatura que permitam adquirir materiais, desenvolver a horta pedagógica, apoiar as oficinas do TRI-CRI-BRINCA e qualificar os espaços de aprendizagem e brincar, assegurando a continuidade e sustentabilidade das iniciativas.

8. Comunicação e Envolvimento da Comunidade

A equipa continuará a privilegiar uma comunicação próxima e clara com as famílias, docentes e comunidade educativa, através de reuniões, momentos de partilha, exposições, iniciativas abertas e divulgação dos projetos e produções das crianças, nomeadamente através do jornal. Sempre que adequado, as famílias serão convidadas a colaborar na horta, nas oficinas e na reconstrução participativa dos espaços do PEE.

O Plano de Atividades para 2027 reafirma o compromisso desta equipa da Misericórdia de Cascais com uma educação que valoriza o brincar, a experimentação, a inclusão e a participação das crianças e dos jovens. A continuidade do TRI-CRI-BRINCA e do jornal, a criação da horta pedagógica e a reconstrução coletiva da sala do PEE traduzem uma mesma convicção: os espaços educativos ganham sentido quando são vividos, cuidados e transformados por quem neles cresce. A Rádio Escola contribuirá igualmente para dar voz às crianças e enriquecer os momentos de convívio. Mais do que desenvolver atividades, pretende-se criar oportunidades para que cada criança participe, descubra, construa relações e se reconheça como parte ativa da sua comunidade.



Centro Comunitário da Galiza

O Centro Comunitário da Galiza da Misericórdia de Cascais tem como missão promover e apoiar o desenvolvimento dos projetos de vida de crianças, adultos e famílias mais vulneráveis, residentes na União das Freguesias de Cascais/Estoril e arredores.

A inclusão é o nosso desafio permanente.

O trabalho social desenvolve-se em diferentes abordagens, com crianças, jovens, famílias, população idosa, e através de diferentes equipamentos como ATL, AEC, CAF, AAAF, Escolinha de Rugby, Apoio Alimentar/Mercearia Comunitária e Centro de Dia.

Capacitar é o objetivo, que preside a todas estas atividades, que abrangem cerca de 2.100 utentes por mês.

Projetos de continuidade em 2027:

ATL DA GALIZA (funciona de janeiro a dezembro), teve o seu inicio em 1983, é um espaço diário de atividades em regime pós-escolar para crianças e adolescentes dos 6 aos 16 anos.

CLÍNICA DE FÉRIAS (Carnaval, Páscoa, verão, Natal)

APOIO AO ESTUDO (janeiro a dezembro, com interrupção em julho e agosto)

ESCOLA A TEMPO INTEIRO (Janeiro a dezembro, com interrupção em Julho e agosto)

AAAF -Atividades de Naimação de Apoio à Família (de janeiro a dezembro com interrupção letiva em agosto)

Ludo biblioteca (de janeiro a dezembro com interrupção letiva em Julho / agosto)

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular (de janeiro a dezembro com interrupção letiva em Julho / agosto)

No âmbito do Programa Crescer a Tempo Inteiro, continuarão a ser dinamizados, pela equipa do núcleo Galiza, na Escola Básica do 1º Ciclo / Jardim de Infância da Galiza 1, em parceria com o Agrupamento de Escolas de São João do Estoril e da Câmara Municipal de

Cascais, assim pretende-se dar uma resposta às necessidades socioeducativas da comunidade escolar, garantindo uma qualidade de permanência das crianças na escola, fora do horário letivo, os seguintes projetos: Atividades de Enriquecimento Curricular (1º Ciclo); Atividades de Animação e Apoio à Família (Jardim de Infância); Ludo biblioteca; e Componente de Apoio à Família.

As AEC's, Ludo biblioteca e a CAF funcionam durante o ano letivo, em horário escolar, e a AAAF funciona durante o ano letivo em horário de prolongamento, e em tempo de férias funciona diariamente a tempo inteiro, desde as 9h às 18h.

CENTRO DE CONVÍVIO DA GALIZA , Casa dos "Avós"(janeiro a julho, com interrupção em agosto) pretende promover o envelhecimento ativo e a esperança no dia-a-dia através da valorização e apoio aos dons e talentos dos seniores, comta com 16 "avós" no grupo.

ESCOLINHA DE RUGBY DA GALIZA (janeiro a dezembro, interrupção em julho / agosto)

A Escolinha de Rugby da Galiza, nasceu em 2006, é um espaço de formação, humana e desportiva, para crianças e adolescentes "fragilizados", por ausência de estrutura familiar e/ou comunitária, visa proporcionar aos jovens praticantes a possibilidade de aprender e sobretudo jogar rugby, sem nunca esquecer a componente lúdica, num correto enquadramento técnico e com um adequado apetrechamento didático, e motivando através do Rugby, a apreensão e interiorização de valores próprios desta modalidade, como sejam o espírito de grupo, a entreajuda e solidariedade, e a aceitação da diferença – todos são necessários independentemente das suas características físicas, culturais ou temperamentais. Comta com 100 crianças e adolescentes, entre os 4 e os 18 anos.

EsGaliza (intervenção em 7 agrupamentos de escolas do concelho de Cascais de janeiro a dezembro, interrupção em julho e agosto)

CAMINHOS DE BARRO (de janeiro a dezembro com interrupção em julho, agosto e setembro) este atelier conta com projetos variados que estimulam a capacidade criativa das crianças, adolescentes e "avós".

Apoio SOS pretende comsolidar e desenvolver o trabalho de intervenção social na comumidade através do atendimento e acompanhamento individualizado de situações de vulnerabilidade social.

Mercearia Comunitária apoaia 18 familias comstituidas por 45 pessoas das quais 10 são crianças.

Pela sua dimensão, diversidade e projeção, as atividades desenvolvidas no Centro Comunitário da Galiza, têm sido muito relevantes, constituindo-se como um polo dinamizador de uma ampla intervenção social. No entanto, e por uma melhor cobertura dos seus gastos por parte da Autarquia, prevê-se uma melhoria nos seus resultados, ainda que continue a ser um polo deficitário, decorrente, fundamentalmente, da quebra de apoios de entidades privadas que, enquanto parceiros, contribuíam para a concretização de alguns projetos desenvolvidos.

FEAC - POAPMC - Fundo Europeu de Auxílio às Pessoas Mais Carenciadas em Portugal - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Programa Alimentar – PESSOAS 2030

Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão

O Programa Alimentar, atualmente integrado no PESSOAS 2030 e anteriormente designado Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), constitui uma importante resposta social de combate à pobreza e à exclusão social, assegurando o acesso a bens alimentares essenciais às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade económica.

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais participa neste programa desde 2019, assumindo um papel fundamental na sua operacionalização e na articulação com as entidades parceiras do concelho.

Desde fevereiro de 2025, o programa passou a contemplar duas modalidades de apoio: a atribuição de cartões eletrónicos para aquisição de bens alimentares em estabelecimentos comerciais, abrangendo 1.099 beneficiários, e a distribuição direta de géneros alimentares, destinada a 1.366 beneficiários. No total, são apoiadas 2.465 pessoas no concelho de Cascais.

No âmbito da distribuição direta, a Instituição assegura a receção, organização e distribuição dos bens alimentares a seis entidades parceiras: ABLA – Associação de Beneficência Luso-Alemã; ARESC – Associação de Respostas Educativas e Sociais à Comunidade; Centro Paroquial do Estoril; CESPA – Centro Social de Nossa Senhora da Conceição da Abóboda; Clube Gaivotas da Torre e Junta de Freguesia de Alcabideche.

Para 2027, pretende-se alargar o número de benificiários com cartão eletrónico, e possivelmente só ficarão alguns benificiários em distribuição direta até se escoar todo o stock.

Num contexto de persistentes dificuldades económicas para muitas famílias, este programa continua a assumir particular relevância na promoção da dignidade humana, na redução das desigualdades sociais e na garantia de uma resposta alimentar adequada às populações mais vulneráveis do concelho de Cascais.



Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção (RSI) é uma medida de proteção social criada para combater a pobreza e promover a inclusão social e profissional de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade económica. Consiste num apoio mensal em dinheiro atribuído a pessoas ou famílias sem rendimentos e/ou com rendimentos muito baixos. Está sempre associado a um contrato de inserção, que envolve compromissos e responsabilidades por parte dos beneficiários, visando a sua inclusão social, pessoal e/ou profissional.

Com a transferência de competências para as Autarquias Locais, operada pela Lei 50/2018 de 16 de agosto foi celebrado, em abril de 2023, um Protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Cascais, para o acompanhamento de 200 famílias beneficiárias do RSI, da freguesia de Alcabideche. Os Recursos Humanos afetos ao Protocolo são 10 elementos (3 Técnicos Superiores de Serviço Social, 1 Psicóloga e 6 Ajudantes de Ação Direta).

O trabalho realizado com as famílias beneficiárias desta medida, para além da atribuição do apoio financeiro, envolve:

Avaliação socioeconómica da família (condições de vida, educação, saúde, habitação, emprego, identificação das fragilidades, competências e recursos disponíveis).

Negociação e celebração de um contrato de inserção entre a família e a equipa, que define objetivos a atingir e ações concretas (ex.: procurar emprego, frequentar formação, garantir frequência escolar dos filhos, etc.). É efetuado um acompanhamento regular através de visitas domiciliárias e atendimentos presenciais, avaliação dos progressos e dificuldades e apoio na resolução de problemas (como violência doméstica, dependências, pessoas em situação de sem-abrigo, desemprego, absentismo escolar, etc.).

As equipas são responsáveis por acompanhar os beneficiários do RSI, estabelecendo uma relação de confiança, definindo um projeto de vida adaptado à situação concreta da família e desenvolvendo um trabalho em rede com as entidades locais (CPCJ, escolas, centros de saúde, IEFP, etc.) para dar resposta integrada às necessidades.

Trabalhar competências pessoais, sociais e parentais, promovendo o empoderamento e responsabilização, incentivando a autonomia da família e a tomada de decisões.

Monitorização e avaliação do cumprimento do contrato de inserção, ajustando estratégias sempre que necessário.

Em 2027 com a entrada em vigor da PSU - Prestação Social Única (Decreto-Lei n.º 166/2026, de 13 de agosto) que constitui uma medida central de simplificação do sistema de proteção social não contributiva, e determina a extinção por incorporação de 13 prestações sociais do subsistema de solidariedade, introduz uma nova lógica de atribuição de prestações, baseada em regras uniformes de verificação de recursos.



Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais

A Unidade de Saúde da Misericórdia de Cascais, iniciou a sua atividade em setembro de 2021, mantendo até hoje a parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Cascais, a Câmara Municipal de Cascais e a ULSLO-Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental.

A Unidade de Saúde está situada em Cascais, na Avenida Pedro Álvares Cabral, nº 242, tem como objetivo a prestação de cuidados de saúde primários, nomeadamente consultas de Medicina Geral e Familiar e enfermagem, a todos os utentes inscritos nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários de Cascais e Parede, maiores de 18 anos, que não dispõem de médico de família, ou em situação de urgência também a utentes não inscritos nestas Unidades.

O acordo celebrado, pressupõe um número de horas semanais de consultas de Medicina Geral e Familiar, oscilando entre as 240h e as 280 h, conforme necessidade da ULSLO. Assim, em 2026 o acordo é de, até 240 h semanais. Funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 h às 18:00 h.

O quadro de pessoal, é composto por uma coordenadora, um técnico de informática a tempo parcial, seis administrativas, dois enfermeiros(as) e onze clínicos.

A equipa médica, é composta unicamente por prestadores de serviços. A equipa de enfermagem conta com um enfermeiro do quadro e uma enfermeira prestadora de serviços que complementa o horário diariamente e faz o seu reforço quando se justifica.

Afeto à Câmara Municipal de Cascais, estão diariamente na Unidade de Saúde dois seguranças e duas trabalhadoras de serviços gerais.

Da análise da atividade, podemos concluir que o número de consultas quer de Medicina Geral e Familiar quer de enfermagem teve uma ligeira diminuição, relativamente ao período homologo, causado pela atribuição de médico de família nas Unidades de Saúde Familiar e também pela oscilação de horas de trabalho dos nossos prestadores de serviços.

Continua a verificar-se um reduzido número de reclamações anual, sendo este um indicador de um adequado atendimento.

Relativamente ao ano 2027, esperamos que o acordo a celebrar entre as partes intervenientes se mantenha nos moldes atuais, tendo como objetivo trabalhar para semanalmente atingir o número de horas previstas, permitindo que todos os utentes sem médico de família acedam aos cuidados de saúde primários em tempo útil, contribuindo para um melhor e mais eficiente acompanhamento e prevenção da doença.

Outros Projetos

A Misericórdia de Cascais no primeiro trimestre do ano de 2024, aprovou em reunião de Mesa Administrativa, a introdução de uma nova imagem de Marca que identifica a Instituição, nas diferentes respostas sociais e comerciais que a compõem. A Marca tem o objetivo de expressar quer internamente quer para o exterior, uma Identidade Institucional.

A área de gestão da Marca e comunicação são essenciais para o desenvolvimento e divulgação do trabalho desenvolvido pela Misericórdia de Cascais. Tem-se vindo a criar conteúdos de divulgação das diferentes áreas em funcionamento, dando conhecimento e criando impacto na comunidade, como uma imagem de credibilidade e de voz no concelho.



Atividades Comerciais

Nesta área, que é constituída pelo Bom Apetite com loja em Alvide, Farmácia no centro de Cascais e pela Feira na Adroana, continua a ser objetivo central para o próximo ano, a constante procura de soluções que levem a uma maximização dos seus resultados.

A Farmácia da Misericórdia de Cascais é reconhecida como a farmácia mais antiga de Cascais. A origem remonta a 1587 quando a Santa Casa da Misericórdia de Cascais anexou o Hospital dos Mareantes Pescadores que funcionava na atual Praça 5 de Outubro. Em 1592 a irmandade decidiu construir um edifício junto á Ermida de Santo André para reinstalar este hospital tendo a farmácia funcionado nesse local até 1868.

Atualmente está localizada no Largo Camões, no coração de Cascais, na Rua Regimento de Infantaria 19 nº67 r/c.

Funciona com uma equipa de 11 profissionais (4 Farmacêuticos, 2 Técnicos de Farmácia, 2 Técnicos Auxiliares de Farmácia, 1 Conselheira de dermocosmética, 1 Administrativa e 1 Motorista), dedicados a servir a comunidade local disponibilizando uma variedade de serviços farmacêuticos tais como:

- Medicação de tensão arterial e parâmetros bioquímicos – glicémia, colesterol total, LDL, HDL e triglicéridos;
- Administração de vacinas e medicamentos injetáveis;
- Preparação de manipulados;
- Preparação individualizada de medicação;
- Consulta de Podologia e Nutrição
- Troca de seringas;
- Recolha de radiografias;
- Recolha de medicamentos fora de prazo (Valormed);

Para além destes serviços, colabora também com outros estabelecimentos da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, tais como o Centro de Apoio Social do Pisão (o seu principal cliente), Residência Sénior das Fisgas, Centro Acolhimento Temporário de Tercena, Apoio Domiciliário, Creches e Centros de dia. Mantém-se a colaboração com a Santa Casa da Misericórdia da Amadora (através do fornecimento de medicação para a Unidade Residencial Aristides de Sousa Mendes e Lar da Sagrada Família), CRID e CRID ERPI, Fundação a Barragem, Centro Paroquial de Alcabideche (maior Residência que fornecemos com 117 camas), Residência da Bafureira, Estabelecimento Prisional de Sintra e Estabelecimento Prisional do Linhó.

O ano de 2027, continuará a ser um ano de consolidação, como planeado e descrito neste documento elaborado o ano passado. Queremos aperfeiçoar processos, manter os clientes institucionais que temos, aumentar margens. O principal objetivo é manter os clientes. Com limitações ao nível de espaço físico é um dos obstáculos ao crecimento do negócio, assim como da localização da farmácia pelo facto de não se encontrar "na rua".

Para 2027 pretendemos um ano de aumento dos clientes, de margens e da equipa. Ao longo do tempo, a Farmácia da Misericórdia de Cascais tem sido um pilar na prestação de cuidados de saúde à população, demonstrando o compromisso contínuo da Santa Casa da Misericórdia de Cascais com o bem-estar da comunidade. O resultado do nosso trabalho é refletido, mais do que em números, no carinho e reconhecimento de quem nos visita diariamente.

Bom Apetite

O ano de 2027 para o Bom Apetite será marcado pela continuidade do negócio e pela necessidade de responder aos desafios de natureza operacional e estratégica. Entre os principais fatores que condicionam a atividade encontram-se o processo de relocalização das instalações e as condições contratuais atualmente vigentes com o respetivo proprietário.

Num contexto económico particularmente exigente, que tem vindo a afetar de forma significativa o setor alimentar, a estratégia definida para 2027 estará orientada para a manutenção da atividade, a sustentabilidade do negócio e o reforço da eficiência operacional. Neste sentido, será dada especial atenção à racionalização dos processos e à utilização mais eficiente dos recursos disponíveis.

Entre os principais constrangimentos previstos destacam-se, a incerteza dos custos das matérias-primas, caracterizada por aumentos, escassez e variações frequentes dos preços e a dificuldade em recrutar e manter trabalhadores com as qualificações necessárias.

Face a estas dificuldades, o Bom Apetite pretende implementar medidas estruturais que permitam aumentar a produtividade e diminuir a dependência de recursos humanos em determinadas tarefas. Neste âmbito, assume particular relevância aquisição de

equipamentos profissionais de hotelaria e a modernização e automatização da gestão de encomendas.

A implementação destas soluções permitirá simplificar procedimentos, reduzir a ocorrência de erros administrativos, tornar os processos internos mais eficientes e melhorar a organização dos fluxos de trabalho. Simultaneamente, espera-se um impacto positivo na qualidade do serviço prestado e na experiência dos clientes.

Ao nível comercial, o Bom Apetite considera igualmente fundamental reforçar a sua presença no mercado, tendo em conta o elevado nível de concorrência existente no setor. Para esse efeito, será desenvolvida uma estratégia de comunicação através de diferentes canais, com especial enfoque nas redes sociais.

A utilização destes meios permitirá aumentar o reconhecimento e a visibilidade da marca, apresentar os produtos disponíveis, comunicar os padrões de qualidade da empresa e estreitar a relação com os clientes.

Pretende-se, desta forma, não só captar novos clientes, mas também reforçar a fidelização e a relação com a atual carteira de clientes.

A implementação conjunta destas medidas, centradas na melhoria da eficiência, na digitalização dos processos e no reforço da atividade comercial, deverá contribuir para a melhoria e a capacidade de adaptação e solidez. Desta forma, o Bom Apetite estará melhor preparado para enfrentar os desafios futuros e assegurar a sustentabilidade e a competitividade da atividade no médio e longo prazo.

Feira da Adroana

Relativamente à Feira da Adroana, realiza-se 24 vezes por ano, sempre no primeiro e terceiro domingo de cada mês.

Conta atualmente com 109 feirantes, uma colaboradora a tempo parcial e 3 prestadores de serviços na gestão dos alugueres e das admissões. A limpeza do espaço é assegurada pela empresa Showbrilha, sendo os nossos serviços centrais a assegurar alguma manutenção necessária..

Para 2027 a previsão é de manutenção de uma rentabilidade relativamente estável.

Património

A Misericórdia de Cascais continuará, ao longo de 2027, a desenvolver uma política de gestão, valorização e rentabilização do seu património imobiliário, procurando assegurar uma utilização eficiente e sustentável dos seus ativos, bem como potenciar a sua capacidade de obtenção de receitas, contribuindo para o equilíbrio económico-financeiro e para a sustentabilidade da Instituição.

A Misericórdia de Cascais está a efetuar um estudo para rentabilizar o seu património, pelo que prosseguirá o levantamento e a avaliação do património imobiliário, com vista à identificação de oportunidades de valorização, requalificação e rentabilização.

Paralelamente, será dada continuidade, em articulação com a assessoria jurídica da Instituição, à análise dos contratos de arrendamento em vigor, procurando identificar as situações suscetíveis de revisão, atualização de rendas ou eventual cessação contratual, sempre no respeito pelo enquadramento legal aplicável e pela salvaguarda dos interesses da Misericórdia.

No que respeita aos projetos de investimento e valorização patrimonial, destacamos o nosso projeto do "Bom Apetite", em que será dada continuidade às diligências necessárias à concretização deste empreendimento, encontrando-se a Instituição a aguardar a conclusão e disponibilização dos projetos de especialidades. Prevê-se que, reunidas as condições técnicas e administrativas necessárias, possa ser desencadeado o procedimento de consulta ao mercado, esperando fazer a adjudicação da empreitada ainda durante o ano de 2026, e a subsequente concretização do investimento.

Também relativamente ao prédio sito na Avenida 25 de Abril, n.º 745, em Cascais, prosseguirá o estudo das soluções de recuperação/restruturação deste imóvel, incluindo a possibilidade de desenvolvimento de um novo edifício, em conformidade com os instrumentos de gestão territorial e as exigências urbanísticas aplicáveis. Para o efeito, serão mantidos os contactos com a Câmara Municipal de Cascais, procurando definir uma solução que permita valorizar o imóvel e potenciar a sua rentabilidade futura.

Em relação ao prédio sito em Alvide, no gaveto formado pela Rua António José da Silva, nº. 95 a 95-B, com a Rua Fonte Nuno, nº. 154 a 154-B, que consideramos poder ser valorizado e, nesse sentido, continuará a ser acompanhado o pedido de informação prévia (PIP) apresentado junto da Câmara Municipal de Cascais, relativo à possibilidade de construção de três moradias. Esta iniciativa insere-se na estratégia de valorização do património imobiliário da Instituição, procurando avaliar a viabilidade urbanística e económica de uma solução que permita potenciar o aproveitamento e a rentabilidade deste ativo.

Importa, também, fazer referência a duas situações da máxima importância para a Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

Assim a situação patrimonial do Bairro Marechal Carmona, cujos imóveis se-encontram em regime de compropriedade entre a Santa Casa da Misericórdia de Cascais e o Município de Cascais, continuará a merecer especial atenção. Neste contexto, serão prosseguidos os contactos e a articulação institucional com a Câmara Municipal de Cascais, tendo em vista o acompanhamento do processo de requalificação do Bairro e a definição das soluções patrimoniais mais adequadas aos interesses da Misericórdia, considerando o desenvolvimento do projeto municipal e o respetivo processo de realojamento das famílias.

Relativamente ao Bairro Calouste Gulbenkian, continuarão as negociações com a Câmara Municipal de Cascais, tendo em vista a alienação das frações de que a Santa Casa da Misericórdia de Cascais ainda é proprietária. A concretização desta operação constitui uma prioridade, atendendo ao estado de degradação dos imóveis, aos elevados encargos de manutenção e à necessidade de encontrar uma solução patrimonial sustentável, que permita reduzir responsabilidades financeiras futuras e salvaguardar os interesses da Instituição.

O ano de 2027 deverá, assim, caracterizar-se pela continuidade e, sempre que possível, pela concretização das iniciativas de valorização e rentabilização do património imobiliário, com especial incidência na resolução das situações patrimoniais pendentes e no desenvolvimento dos projetos com maior potencial de retorno económico.

Serão igualmente mantidos contactos regulares com a Câmara Municipal de Cascais, particularmente no que respeita aos processos relacionados com o Bairro Marechal Carmona, Bairro Calouste Gulbenkian, prédio nº. 745 da Avenida 25 de Abril, e ao projeto de valorização do prédio sito em Alvide.

A estratégia patrimonial continuará orientada para a transformação de ativos com reduzida rentabilidade ou elevados encargos de manutenção em recursos capazes de contribuir positivamente para a sustentabilidade financeira da Misericórdia de Cascais, assegurando simultaneamente a preservação e valorização do seu património e a disponibilidade de meios para a prossecução da sua missão social.

Recursos Humanos

São atribuições dos Recursos Humanos adequar as políticas de gestão de recursos humanos à missão da Instituição, assegurando o cumprimento da legislação em vigor e das orientações definidas pela Direção.

Neste contexto, para o ano de 2027, os objetivos a prosseguir para os Recursos Humanos da Instituição serão os seguintes:

Missão e Pricípios Orientadores

Assegurar uma gestão de recursos humanos rigorosa, que contribua para a qualidade das respostas sociais, a continuidade dos serviços, o desenvolvimento profissional e o bem-estar dos colaboradores.

Aplicação das Regras Laborais e Convencionais

Garantir o cumprimento da legislação laboral e a aplicação contínua das obrigações decorrentes da regulamentação coletiva de trabalho aplicável à Instituição, das normas de proteção de dados pessoais e das regras internas em vigor, respeitando a dignidade dos trabalhadores e promovendo relações laborais justas.

Gestão Administrativa

Garantir a gestão administrativa dos recursos humanos da Instituição, incluindo a gestão de carreiras e a respetiva evolução interna, bem como o processamento salarial, procurando automatizar progressivamente estas tarefas e reduzir a necessidade de intervenção manual.

Recrutamento, Seleção, Integração e Bem-Estar Organizacional

- Melhorar e uniformizar os processos de recrutamento e seleção de colaboradores, reforçando a articulação entre o Departamento de Recursos Humanos, a Direção e as Direções Técnicas.

- Melhorar os processos de acolhimento e integração dos novos colaboradores, uniformizando procedimentos e critérios e assegurando a apresentação da missão da Instituição, das regras internas, das normas de segurança, das regras de proteção de dados e dos procedimentos específicos de cada serviço.

- Estabelecer uma metodologia de análise do ambiente de trabalho e do clima organizacional, criando mecanismos que contribuam para o aumento do bem-estar dos colaboradores, nomeadamente através da valorização salarial, da conciliação entre a vida pessoal e profissional e da criação de incentivos específicos para os colaboradores que revelem um desempenho significativamente acima da média.

- Identificar e analisar os fatores que dificultam o recrutamento, a admissão e a retenção de novos colaboradores, procurando compreender as dificuldades existentes nos processos de recrutamento e integração, bem como os fatores que influenciam a permanência dos trabalhadores na Instituição.

- Analisar os motivos que conduzem à cessação dos contratos de trabalho, através da recolha e avaliação de informação junto dos colaboradores que cessam funções, de forma

a identificar eventuais problemas e oportunidades de melhoria nas condições de trabalho, na integração, na organização dos serviços e nas práticas de gestão de recursos humanos.

Apoios à Contatação de Trabalhadores e Estagiários

Utilizar as medidas públicas de apoio à contratação de trabalhadores e à realização de estágios profissionais que permitam reforçar os recursos humanos da Instituição e, quando aplicável, beneficiar dos apoios financeiros disponíveis para a celebração de novos contratos de trabalho ou de estágio.

Formação e Desenvolvimento

Diagnosticar as necessidades de formação e desenvolvimento profissional em articulação com as chefias, aprovar e acompanhar a execução dos planos de formação definidos, adequando-os às necessidades e exigências de cada serviço e promovendo o desenvolvimento das competências e do potencial dos colaboradores.

Segurança e Saúde no Trabalho

Assegurar a articulação com os serviços de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), acompanhar as recomendações emitidas e as ações de formação e medidas preventivas implementadas, dando continuidade à adoção de normas e boas práticas que garantam o cumprimento das regras de segurança e saúde no trabalho e permitam prevenir ou reduzir a ocorrência de acidentes de trabalho nos diferentes estabelecimentos da Instituição.

Controlo de Assiduidade

Implementar novos sistemas de controlo de assiduidade que permitam, numa primeira fase, melhorar a consulta e a verificação dos registos de assiduidade nos diferentes estabelecimentos e, numa fase posterior, racionalizar e simplificar os procedimentos administrativos associados à gestão de recursos humanos.

Orçamento e Custos com Pessoal

Assegurar o controlo orçamental e acompanhar os custos com pessoal, identificando e analisando eventuais desvios face ao orçamento previsto, tendo por referência o cumprimento dos quadros de pessoal previamente estabelecidos para cada estabelecimento e considerando os acordos e protocolos de cooperação celebrados com a Segurança Social e com outros organismos.A estratégia dos Recursos Humanos da Instituição definida para 2027 pretende dar continuidade ao reforço das competências e à valorização profissional dos colaboradores, contribuindo para a melhoria do ambiente de trabalho e para o funcionamento mais eficaz de todos os serviços, e estabelecimentos da Instituição.

Comunicação

Enquadramento

A Comunicação contribui para a divulgação da missão, dos serviços e do impacto social da Misericórdia de Cascais, promovendo uma imagem institucional coerente e a relação com a comunidade. Em 2027, pretende-se dar continuidade às orientações institucionais, reforçando o planeamento, a articulação com os serviços e a divulgação do trabalho desenvolvido.

Atividade Atualmente Assegurada

Atualmente, um único recurso humano assegura a newsletter institucional, a gestão das redes sociais e do site, a redação e revisão de conteúdos, a comunicação e o apoio à organização de eventos, a divulgação de campanhas e projetos e o apoio transversal às diferentes áreas, estabelecimentos e serviços. Assegura ainda a aplicação da imagem institucional nos materiais de comunicação.

Objetivos e Ações para 2027

Imagem institucional — Assegurar o bom uso da imagem da Misericórdia de Cascais nos diferentes suportes e serviços, promovendo coerência e respeito pelas orientações institucionais.

Comunicação digital — Planear conteúdos para redes sociais e newsletter; manter o site atualizado; divulgar serviços, projetos, campanhas, eventos e resultados.

Eventos e apoio aos serviços — Planear a comunicação dos eventos prioritários e organizar a recolha e validação de informação junto das diferentes áreas.

Recrutamento — Uniformizar a divulgação de ofertas de emprego nas redes sociais, no Net-Empregos e na Bolsa de Emprego da Nova SBE; criar e dinamizar a presença institucional no LinkedIn.

Planeamento e avaliação — Organizar um calendário de comunicação, gerir e priorizar pedidos, e acompanhar periodicamente as ações realizadas e os indicadores disponíveis.

Recursos e Capacidade de Execução

A concentração de tarefas operacionais, pedidos urgentes e projetos transversais numa única pessoa limita a capacidade de planeamento e o desenvolvimento de novas iniciativas. Propõe-se avaliar o reforço com um segundo recurso humano, com competências complementares em comunicação digital, produção de conteúdos, design ou audiovisual. Este reforço permitiria distribuir tarefas e assegurar maior continuidade e consistência na resposta. Caso não seja possível, será necessário priorizar as tarefas essenciais e calendarizar as novas iniciativas de forma faseada.

Orçamento Previsto

O orçamento deverá ser definido após confirmação das necessidades e recolha de custos junto dos serviços competentes, considerando as seguintes rubricas:

Recursos humanos — Eventual contratação de um segundo elemento para reforço da capacidade de execução.

Equipamento — Equipamento informático e telemóvel de serviço adequados à produção de conteúdos e gestão dos canais digitais.

Ferramentas digitais — Licenças ou subscrições necessárias à criação, programação e análise de conteúdos.

Produção e divulgação — Materiais gráficos, impressão, produção audiovisual e publicidade paga, quando aplicável.

Formação — Atualização de competências em comunicação digital, design, recrutamento e análise de resultados.

Os valores serão inscritos após validação dos custos reais. A concretização das ações dependerá dos recursos humanos, técnicos e financeiros aprovados, sendo o acompanhamento feito através da regularidade das publicações, métricas disponíveis, atualização do site, uniformização dos anúncios de recrutamento e ações realizadas.

Síntese

Em 2027, o Serviço de Comunicação pretende consolidar o trabalho atual e evoluir para uma atuação mais planeada, coerente e estratégica, alinhada com a missão da Misericórdia de Cascais. A definição de prioridades e a adequação dos recursos serão determinantes para a execução do plano.

Segurança da Informação e Cibersegurança

Durante o ano de 2027, a Santa Casa da Misericórdia de Cascais dará continuidade à modernização e melhoria das suas infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação, procurando assegurar a segurança, fiabilidade e continuidade dos serviços prestados pela Instituição.

Nas áreas da **Segurança da Informação e Cibersegurança**, será dada especial atenção à proteção da informação institucional e dos dados pessoais, ao reforço das medidas de prevenção e resposta a incidentes e ao cumprimento das obrigações legais, nomeadamente as decorrentes do novo Regime Jurídico da Cibersegurança (NIS2). Prosseguirá igualmente a avaliação dos riscos associados aos fornecedores e serviços contratados, bem como a sensibilização dos colaboradores para a utilização segura dos sistemas de informação.

Na área da **Informática**, continuará a renovação e atualização dos equipamentos, redes e sistemas, procurando melhorar a qualidade e a disponibilidade dos serviços, reforçar os mecanismos de proteção e recuperação da informação e promover a digitalização e automatização de processos que contribuam para uma maior eficiência no funcionamento da Instituição.

Relativamente à **Videovigilância e ao Controlo de Acessos**, será dada continuidade à manutenção e melhoria dos sistemas existentes, garantindo a segurança das instalações, dos utentes, dos colaboradores e do património institucional. Prevê-se igualmente avaliar a contratação de serviços externos especializados para assegurar uma resposta mais eficaz às necessidades de manutenção, acompanhamento técnico e controlo destes sistemas, mantendo a Instituição a responsabilidade pela sua supervisão.

A concretização destes objetivos exigirá uma adequada afetação de recursos financeiros, técnicos e humanos, considerando a crescente dimensão e complexidade das infraestruturas e as necessidades de funcionamento das diferentes unidades.

Pretende-se, assim, que **2027 seja um ano de consolidação dos investimentos realizados, de reforço da segurança e de melhoria da capacidade de resposta**, garantindo que os recursos tecnológicos e os sistemas de proteção continuem a contribuir para o funcionamento eficiente e sustentável da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO 2027

Pressupostos de Gastos

Compras

Estimadas, tendo por base o orçamento do ano anterior e as devidas alterações decorrentes da execução orçamental a julho de 2026.

Fornecimentos e Serviços Externos

- Na generalidade das componentes de gastos que compõem esta rúbrica, as previsões efetuadas tiveram por base o orçamento do ano anterior, corrigidas com as variações decorrentes, também, da execução orçamental a julho de 2026;

- Pelos valores envolvidos, refere-se que o valor previsto para a globalidade dos gastos da componente de Conservação e Reparação atinge os 485.900€;

- Foram mantidas as verbas de exploração de acordo com os planos de capacitação digital e gestão da marca, distribuídas por diversos centros analíticos;

- De referir, ainda, o valor previsto de 23.500€, correspondente às amortizações das prestações dos contratos de financiamento, em regime de aluguer, dum conjunto de equipamentos com vista à melhoria dos sistemas de segurança, comunicação e meios informáticos.

Gastos com Pessoal

No tocante a este tipo de gastos, o presente Orçamento encontra-se subdividido pelas respetivas contas contabilísticas, sendo que as mesmas incluem:

- **Remunerações Certas**: Vencimentos base;

- **Remunerações Adicionais**: Subsídios de Férias e Natal, Subsídio de Refeição, Isenção de Horário de Trabalho, Subsídios de Turno, Abono de Falhas, Deslocações, Trabalho Suplementar (Farmácia) e prémios de produtividade na Farmácia e Bom Apetite;

- **Formação Profissional**: Inclui o valor de 3€/hora para 40 horas de formação, para a totalidade dos trabalhadores da Instituição;

- **Encargos sobre Remunerações**: Encargo da entidade patronal, correspondente a 22,3% sobre as remunerações, destinados à Segurança Social;

- **Seguros de Acidentes de Trabalho**: Pagamento do prémio de seguro obrigatório, correspondente a 1,50% da massa salarial;

- Outros Gastos com Pessoal: Inclui o pagamento do prémio do Seguro de Saúde "Multicare", abrangendo os trabalhadores do quadro e perspetivando o reembolso de parte pelos trabalhadores. Inclui, também, os gastos com fardamentos.

As previsões efetuadas tiveram em conta o contingente de pessoal disponível em outubro de 2026, que inclui pessoal do quadro e contratado a termo, perfazendo um número global de 540 elementos, praticamente os mesmos elementos que em 2026, mas com variações decorrentes das admissões efetuadas no Centro de Apoio Social do Pisão por força do novo acordo de cooperação, reforço do contingente de apoio na área administrativa e conversão de prestadores de serviço em contratos de trabalho.

Em termos quantitativos, não foi contemplada qualquer alteração à massa salarial, face aos valores efetivos de 2026, mantendo-se o atual valor de referência, para o salário mínimo de 920,00€. Aquando da atualização deste valor, que se estima que em 2027 o valor unitário seja de 970,00€, representando um acréscimo de 5,43%, que à semelhança de anos anteriores deverá provocar um aumento do salário médio em torno dos 4,5% a 5% e com isso espera-se que haja uma compensação significativa deste facto, pelo aumento dos valores dos acordos celebrados com a Segurança Social.

Tal como referido, prevê-se que este aumento projetado para 2027, em valor absoluto de 50,00€, a atualizar em todo o contingente de pessoal, o valor da massa salarial estimada seja superior em cerca de 500.000€ relativamente ao ano de 2026, significando 4,36%, não podemos deixar de dignificar as carreiras para além do salário mínimo e ajudar a fixar recursos humanos que são cada vez mais difíceis de recrutar.

Sendo o nosso trabalho de pessoas para pessoas, com estes expectáveis aumentos salariais, para os próximos anos, encontrar sustentabilidade dentro do conjunto de respostas sociais existentes, vai continuar a ser o nosso grande desafio.

Gastos de Depreciação e de Amortização

O valor correspondente ao gasto contabilístico das Reintegrações do Imobilizado estimou-se em função dos valores dos bens a 31 de julho de 2026 e as novas aquisições, nomeadamente equipamentos, ocorridas até esta data.

Perdas por Imparidade

- As perdas por imparidade incluem o valor das restantes rendas de Bairros Sociais, cuja cobrança se perspetiva difícil.

Gastos e Perdas de Financiamentos

- Não se previu valores para os Gastos Financeiros, dada terem sido liquidados, em 2018, todos os financiamentos bancários existentes.

Gastos Administrativos

- Imputação aos diversos Centros de Resultados, como gastos administrativos, dos gastos de estrutura da Instituição. Esta afetação foi efetuada, tendo por base uma chave de imputação obtida através da avaliação da carga de tarefas desenvolvida por áreas de atividade, ponderada pelos gastos e ganhos de cada centro de resultados nas seguintes percentagens: Infância 20,0%, Serviços Sénior 12,5%, Estabelecimentos Especiais 35,0%, Ação Social 12,5%, Comercial 15,0% e Gestão Patrimonial 5,0%;

Pressupostos de Ganhos

Vendas

- **Farmácia**: Tendo em conta o volume de vendas até setembro de 2026, perspetivou-se, para 2027, um valor de faturação superior ao anteriormente orçamentado para 2026, ultrapassando a barreira dos 2 milhões de euros;

- **Bom Apetite**: Os valores expectáveis para 2027, significam a manutenção da faturação anual, tendo em conta o volume de vendas a setembro de 2026, mas como um aumento do nível das margens comerciais que permitirá dar cobertura ao aumento de custos do pessoal e do arrendamento.

Prestação de Serviços

Antes de passarmos a enumerar os principais pressupostos utilizados, salientamos que os valores previstos para esta componente, têm, algum impacto positivo, derivado do aumento moderado dos rendimentos das famílias, fator importante no cálculo de todas as nossas comparticipações familiares.

- Esta componente, que incluiu as mensalidades da generalidade das valências, foi perspetivada na base dos valores previstos realizar em 2026, excetuando a área de infância e A.T.L.s em que foi tida em conta a tabela de mensalidades já aprovada pela Instituição e o número efetivo de crianças que frequentam o ano letivo 2026/2027;

- Na área de infância, a leitura do crescimento em 4,5%, desta rúbrica, não é direta por alterações no método de contabilização, em que as comparticipações da segurança social nos acordos típicos, passou a ser contabilizado como prestação de serviços e não como subsídio à exploração.

- Na Residência Sénior das Fisgas, as previsões assentam nos 58 utentes.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Acordos com o ISS

- À data de elaboração do presente documento desconhece-se qual irá ser a política traçada para 2027, no que toca às comparticipações por parte da Segurança Social para os acordos firmados. Assim, perspetivou-se um valor idêntico ao de 2026, com o acréscimo referente ao reembolso das prestações de serviços da área de infância, correspondente aos dois primeiros escalões de rendimentos da valência creche, que conforme referimos, estão isentos.

- Pelo seu impacto, salientamos, também a atualização verificada no acordo do Centro de Apoio Social do Pisão, que embora tenha sido reduzido o número de utentes abrangidos, passando de 340 para 274, teve, no entanto, aumentado o seu valor unitário, passando a ser de 1.585,25€.

Ministério da Educação

- O valor a receber decorrente do Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, no que toca à compensação do vencimento das educadoras de infância para o ano letivo de 2026/2027, foi considerado na base dos valores da candidatura apresentada para o ano letivo de 2025/2026, ainda não recebidos. A abertura da respetiva candidatura, por parte do Ministério da Educação, só ocorre, habitualmente, no início do ano letivo seguinte.

Acordos com a Câmara Municipal de Cascais

- O valor previsto receber em 2027 decorrente dos Protocolos e Programas existentes com esta entidade, no âmbito da Infância, Residência Sénior das Fisgas, dos Programas de Apoio Domiciliário e Apoio Alimentar a Idosos e Funcionamento dos Centro de Dia da Abóboda e Alvide e de Convívio de Matos Cheirinhos e Vinhais, tiveram por base os valores previsíveis receber em 2026, valores que nos últimos anos têm sofrido um decréscimo, sendo este mais significativo na área de Infância e dos Seniores;

- No que se refere aos A.T.L.'s, o valor previsto para a componente extracurricular tem por base os valores previstos para o ano letivo 2026/2027, já do conhecimento da Misericórdia de Cascais;

- A verba decorrente do Protocolo para apoio aos Projetos da Casa Grande da Galiza é semelhante à recebida em 2026, acrescida do Projeto relacionado com o Rugby, o "EsGaliza";

- Previu-se, também, um valor de 40.000€, referente ao protocolo assinado entre esta Santa Casa, a Câmara Municipal de Cascais, de colaboração para apoiar o funcionamento do Centro Álvaro de Sousa, no Estoril;

- Foi previsto um valor de 429.200€, financiamento previsto para o funcionamento da Unidade de Saúde Misericórdia de Cascais, com origem na parceria estabelecida e anteriormente referida;

Outros Ganhos

- Os valores previstos incluem os rendimentos referentes às rendas de edifícios, aos descontos comerciais obtidos nos fornecimentos de medicamentos da Farmácia e aos alugueres de terrados da Feira. Conforme já referido, e no tocante á Residência Professora Maria Ofélia Leite Ribeiro, é também, nesta rúbrica que está prevista a renda anual a receber, renda esta que embora em termos efetivos só começou a ser recebida a partir de Março de 2025, dado ter sido concedido dois anos de carência, foi opinião do nosso Revisor Oficial de Contas que anualizássemos as rendas pelo período de 25 anos, sendo que em 2027 está previsto um valor de 192.000€, que não constitui um total recebimento efetivo, mas um ganho contabilístico do exercício. É, também, nesta componente que se encontra previsto o valor da imputação dos subsídios e doações para investimento no valor de 319.000€.

Ganhos Administrativos

- Imputação aos diversos Centros de Resultados dos Ganhos afetos à estrutura da Instituição, segundo uma chave de imputação criada, detalhada no ponto referente aos Gastos Administrativos.

Análise ao Orçamento de Exploração

O Orçamento para o exercício de 2027 apresenta um **Resultado Previsional** positivo de 8.400€, contra um resultado negativo de 38.700€, previsto para 2026, significando um desagravamento de 47.100€.

Apesar de ser um pequeno valor positivo, em um orçamento de quase 25 milhões de gastos e ganhos, é importante assinalar que talvez seja o primeiro orçamento de exploração positivo em que há memória.

Globalmente este desvio poderá ser explicado por:

- No que diz respeito aos **Gastos,** por um acréscimo de 842.700€, representando 3,74% face ao ano anterior, decorrente, essencialmente, de um aumento dos Fornecimentos e Serviços Externos mas mais ainda nos Gastos com Pessoal em mais de 5,9%, derivado principalmente das questões de atualização média das tabelas salariais;

- No que concerne aos **Ganhos**, por um aumento global de 889.900€, significando um aumento de 3,96%, valor esse superior ao aumento dos gastos e razão principal da inversão dos resultados previstos para 2027;

- Nas Vendas, é expectável um aumento em 2,30%, da faturação das atividades comerciais, tais como, Bom Apetite, Bar Casa Jardim do Pisão e Farmácia da Misericórdia;

- Na componente das Prestações de Serviços, a variação é de 3,77%, muito por força da atualização dos acordos com a Segurança Social com vista a cobrir parte do aumento dos salários médios por força da revisão dos valores do Salário Mínimo Nacional;

- Relativamente aos Subsídios, Doações e Legados à Exploração o aumento de 13,15%, previsto, tem origem nos valores a receber do ISS, essencialmente da compensação pelos valores pagos às educadoras do pré escolar e através do acréscimo dos acordos atípicos de Tercena e Centro Comunitário da Galiza, mas também dos protocolos existentes com a Câmara Municipal de Cascais.

No que se refere à realização em 2027 de novos investimentos em instalações e equipamentos, apesar de haver fundos libertos positivos de exploração, ficará a sua realização condicionada a uma avaliação criteriosa da sua imprescindibilidade, salvo para aqueles cujo financiamento esteja assegurado por subsídios ou apoios de entidades exteriores à Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

Cascais, 27 de outubro de 2026

A MESA ADMINISTRATIVA

Demonstração de Resultados Previsionais por Áreas e Centros Analíticos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - ÁREA DE INFÂNCIA

CONTA	DESCRIÇÃO	C. ALFREDO PINHEIRO	CRECHE ABÓBODA	CRECHE DO ARNEIRO	CRECHE O PINHAL	CRECHE BICESSE	CRECHE T. SANTOS	CRECHE PAMPILHEIRA	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	159 100 €	106 300 €	82 000 €	83 100 €	101 500 €	113 400 €	40 900 €	686 300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	887 700 €	501 400 €	234 200 €	381 900 €	384 600 €	560 900 €	248 100 €	3 198 800 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	52 100 €	37 200 €	14 000 €	20 200 €	52 500 €	46 600 €	1 000 €	223 600 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 098 900 €	644 900 €	330 200 €	485 200 €	538 600 €	720 900 €	290 000 €	4 108 700 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	70 300 €	42 100 €	19 100 €	31 200 €	36 400 €	46 100 €	18 500 €	263 700 €
	TOTAL DE GASTOS	1 169 200 €	687 000 €	349 300 €	516 400 €	575 000 €	767 000 €	308 500 €	4 372 400 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	557 900 €	133 000 €	0 €	91 600 €	122 800 €	89 100 €	0 €	994 400 €
74	TRABALHOS PARA À PRÓPRIA ENTIDADE	522 300 €	463 800 €	264 800 €	404 900 €	404 900 €	636 500 €	291 200 €	2 988 400 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	49 600 €	46 300 €	3 600 €	6 800 €	37 400 €	16 200 €	3 600 €	163 500 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS GANHOS	0 €	47 000 €	4 700 €	0 €	49 900 €	0 €	0 €	101 600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	1 129 800 €	690 100 €	273 100 €	503 300 €	615 000 €	741 800 €	294 800 €	4 247 900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3 800 €	2 300 €	1 100 €	1 700 €	2 000 €	2 500 €	1 000 €	14 400 €
	TOTAL DE GANHOS	1 133 600 €	692 400 €	274 200 €	505 000 €	617 000 €	744 300 €	295 800 €	4 262 300 €
	RESULTADO	-35 600 €	5 400 €	-75 100 €	-11 400 €	42 000 €	-22 700 €	-12 700 €	-110 100 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - ÁREA DE SERVIÇOS SÉNIOR

CONTA	DESCRIÇÃO	RESIDÊNCIA FISGAS	S.A.D. SOCIAL	P. A. ALIMENTAR IDOSOS	C. CONVÍVIO N. RIANÇO	C. DIA CASCAIS	C. CONVÍVIO M.CHEIRINHOS	C. CONVÍVIO VINHAIS	CENTRO DIA TORRE	CENTRO DIA SÃO MIGUEL	C. CONVÍVIO GALIZA	CENTRO ENG. ALVARO SOUSA	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	417 700 €	304 400 €	52 100 €	7 100 €	3 900 €	4 300 €	4 400 €	61 400 €	12 300 €	9 900 €	40 500 €	918 000 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	796 100 €	331 900 €	22 500 €	26 600 €	28 600 €	27 700 €	19 400 €	126 700 €	29 800 €	21 600 €	37 800 €	1 468 700 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	43 600 €	36 300 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	9 400 €	30 300 €	0 €	300 €	119 900 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS	1 500 €	3 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	4 500 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 258 900 €	675 600 €	74 600 €	33 700 €	32 500 €	32 000 €	23 800 €	197 500 €	72 400 €	31 500 €	78 600 €	2 511 100 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	82 600 €	44 500 €	5 000 €	1 900 €	2 700 €	1 800 €	1 600 €	12 600 €	5 300 €	1 900 €	5 100 €	165 000 €
	TOTAL DE GASTOS	1 341 500 €	720 100 €	79 600 €	35 600 €	35 200 €	33 800 €	25 400 €	210 100 €	77 700 €	33 400 €	83 700 €	2 676 100 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	724 200 €	182 000 €	13 000 €	2 400 €	1 800 €	3 600 €	3 600 €	108 000 €	14 400 €	3 400 €	40 800 €	1 097 200 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	508 300 €	543 800 €	0 €	0 €	38 100 €	0 €	13 100 €	74 100 €	57 500 €	0 €	0 €	1 234 900 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	15 000 €	0 €	67 500 €	23 300 €	11 800 €	20 200 €	8 200 €	16 300 €	11 300 €	24 500 €	40 000 €	238 100 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS GANHOS	94 400 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	12 300 €	0 €	0 €	106 700 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	1 341 900 €	725 800 €	80 500 €	25 700 €	51 700 €	23 800 €	24 900 €	198 400 €	95 500 €	27 900 €	80 800 €	2 676 900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	4 500 €	2 500 €	300 €	200 €	200 €	100 €	100 €	700 €	300 €	200 €	300 €	9 400 €
	TOTAL DE GANHOS	1 346 400 €	728 300 €	80 800 €	25 900 €	51 900 €	23 900 €	25 000 €	199 100 €	95 800 €	28 100 €	81 100 €	2 686 300 €
	RESULTADO	4 900 €	8 200 €	1 200 €	-9 700 €	16 700 €	-9 900 €	-400 €	-11 000 €	18 100 €	-5 300 €	-2 600 €	10 200 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - ÁREA DA DEFICIÊNCIA E SAÚDE MENTAL

CONTA	DESCRIÇÃO	C. A. S. PISÃO BAR JARDIM	C. A. S. PISÃO SOCIAL	C. A. S. PISÃO CAO C. SOL	C. A. S. PISÃO CAO UIF OC.	C. A. S. PISÃO CAO UIM OF.	C. A. S. PISÃO CAO B. ESTAR	C. A. S. PISÃO L. R. C. LUA	TOTAL
31	COMPRAS	190 200 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	190 200 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	90 900 €	2 830 000 €	114 400 €	103 600 €	94 100 €	99 900 €	147 200 €	3 480 100 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €	3 468 200 €	156 900 €	148 000 €	143 600 €	222 700 €	421 900 €	4 561 300 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0 €	130 000 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	2 500 €	3 000 €	143 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS	2 800 €	18 100 €	6 000 €	5 000 €	7 500 €	500 €	0 €	39 900 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	283 900 €	6 446 300 €	279 800 €	259 100 €	247 700 €	325 600 €	572 100 €	8 414 500 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	14 700 €	354 600 €	15 700 €	14 700 €	14 200 €	16 600 €	30 600 €	461 100 €
	TOTAL DE GASTOS	298 600 €	6 800 900 €	295 500 €	273 800 €	261 900 €	342 200 €	602 700 €	8 875 600 €
71	VENDAS	264 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	264 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €	1 227 900 €	20 900 €	20 300 €	16 200 €	23 800 €	127 700 €	1 436 800 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	5 212 300 €	263 300 €	263 300 €	263 300 €	263 300 €	443 400 €	6 708 900 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	0 €	15 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	15 000 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS GANHOS	0 €	395 000 €	9 200 €	7 000 €	4 000 €	5 000 €	0 €	420 200 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	264 000 €	6 835 200 €	308 400 €	290 600 €	283 500 €	292 100 €	571 100 €	8 844 900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	800 €	19 200 €	900 €	800 €	800 €	900 €	1 700 €	25 100 €
	TOTAL DE GANHOS	264 800 €	6 854 400 €	309 300 €	291 400 €	284 300 €	293 000 €	572 800 €	8 870 000 €
	RESULTADO	-33 800 €	53 500 €	13 800 €	17 600 €	22 400 €	-49 200 €	-29 900 €	-5 600 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - ÁREA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	C. A. T. TERCENA	TERCENA D.O.M.	C.A.F. ABÓBODA	C.A.F. TRAJOUCE	A. T. L. GALIZA	C. COMUNIT. GALIZA	F.E.A.C.	RSI ADROANA	RSI ALCBIDECHE	U.S.M.C.	U.S.M.C.	TOTAL
31	COMPRAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	167 400 €	5 500 €	96 900 €	39 200 €	44 500 €	151 800 €	34 300 €	4 800 €	9 200 €	150 000 €	414 000 €	1 117 600 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	601 800 €	51 900 €	132 000 €	79 100 €	132 100 €	79 500 €	30 200 €	114 400 €	108 000 €	10 500 €	218 600 €	1 558 100 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	5 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	24 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	200 €	30 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS	22 800 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	22 800 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	797 000 €	57 400 €	228 900 €	118 300 €	176 600 €	256 100 €	64 500 €	119 200 €	117 200 €	160 500 €	632 800 €	2 728 500 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	48 900 €	3 400 €	13 200 €	7 300 €	9 500 €	16 900 €	3 600 €	6 800 €	6 800 €	9 900 €	38 900 €	165 200 €
	TOTAL DE GASTOS	845 900 €	60 800 €	242 100 €	125 600 €	186 100 €	273 000 €	68 100 €	126 000 €	124 000 €	170 400 €	671 700 €	2 893 700 €
71	VENDAS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	20 000 €	0 €	89 700 €	36 900 €	28 000 €	11 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	185 600 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	32 100 €	32 100 €	45 700 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	240 000 €	349 900 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	821 300 €	56 300 €	91 900 €	54 800 €	65 100 €	270 000 €	53 000 €	108 500 €	108 500 €	170 000 €	429 200 €	2 228 600 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS GANHOS	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	30 000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	841 300 €	56 300 €	213 700 €	123 800 €	138 800 €	311 000 €	53 000 €	108 500 €	108 500 €	170 000 €	669 200 €	2 794 100 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	2 700 €	200 €	800 €	400 €	600 €	1 000 €	200 €	400 €	400 €	600 €	2 100 €	9 400 €
	TOTAL DE GANHOS	844 000 €	56 500 €	214 500 €	124 200 €	139 400 €	312 000 €	53 200 €	108 900 €	108 900 €	170 600 €	671 300 €	2 803 500 €
	RESULTADO	-1 900 €	-4 300 €	-27 600 €	-1 400 €	-46 700 €	39 000 €	-14 900 €	-17 100 €	-15 100 €	200 €	-400 €	-90 200 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - ÁREA COMERCIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	FARMÁCIA MISERICÓRDIA	BOM APETITE	FEIRA DA MISERICÓRDIA	TOTAL
31	COMPRAS	1 600 000 €	590 000 €	0 €	2 190 000 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	59 800 €	206 200 €	40 300 €	306 300 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	347 100 €	563 200 €	0 €	910 300 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	10 700 €	4 800 €	0 €	15 500 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
68	OUTROS GASTOS	20 000 €	0 €	0 €	20 000 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	2 037 600 €	1 364 200 €	40 300 €	3 442 100 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	116 100 €	78 000 €	3 500 €	197 600 €
	TOTAL DE GASTOS	2 153 700 €	1 442 200 €	43 800 €	3 639 700 €
71	VENDAS	2 225 000 €	1 550 000 €	0 €	3 775 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 000 €	0 €	0 €	4 000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €	0 €	0 €	0 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0 €
78	OUTROS GANHOS	70 000 €	0 €	93 000 €	163 000 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	2 299 000 €	1 550 000 €	93 000 €	3 942 000 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	6 300 €	4 300 €	200 €	10 800 €
	TOTAL DE GANHOS	2 305 300 €	1 554 300 €	93 200 €	3 952 800 €
	RESULTADO	151 600 €	112 100 €	49 400 €	313 100 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027
GESTÃO PATRIMONIAL

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	174 600 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	0 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	668 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	4 400 €
68	OUTROS GASTOS	0 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	847 000 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	66 000 €
	TOTAL DE GASTOS	913 000 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	0 €
76	REVERSÕES	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €
78	OUTROS GANHOS	800 100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	800 100 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	3 700 €
	TOTAL DE GANHOS	803 800 €
	RESULTADO	-109 200 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027
GASTOS E GANHOS ADMINISTRATIVOS

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAL
31	COMPRAS	0 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	394 500 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	796 900 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	117 300 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €
68	OUTROS GASTOS	8 000 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	1 316 700 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GASTOS	1 316 700 €
71	VENDAS	0 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	3 000 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	15 000 €
76	REVERSÕES	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €
78	OUTROS GANHOS	53 100 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	71 100 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	0 €
	TOTAL DE GANHOS	71 100 €
	RESULTADO	-1 245 600 €

Demonstração de Resultados Previsionais Globais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - RESUMO POR ÁREAS (1)

CONTA	DESCRIÇÃO	INFÂNCIA			SERVIÇOS SENIOR			DEFICIÊNCIA E SAÚDE MENTAL			SUB-TOTAL 2027
		2026	2027	VAR. %	2026	2027	VAR. %	2026	2027	VAR. %	
31	COMPRAS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	187 000 €	190 200 €	1,7%	190 200 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	787 300 €	686 300 €	-12,8%	877 400 €	918 000 €	4,6%	3 380 500 €	3 480 100 €	2,9%	5 084 400 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	3 298 200 €	3 198 800 €	-3,0%	1 299 900 €	1 468 700 €	13,0%	4 206 100 €	4 561 300 €	8,4%	9 228 800 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	232 900 €	223 600 €	-4,0%	121 100 €	119 900 €	-1,0%	163 000 €	143 000 €	-12,3%	486 500 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
68	OUTROS GASTOS	0 €	0 €	-	4 500 €	4 500 €	0,0%	40 200 €	39 900 €	-0,7%	44 400 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	4 318 400 €	4 108 700 €	-4,9%	2 302 900 €	2 511 100 €	9,0%	7 976 800 €	8 414 500 €	5,5%	15 034 300 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	257 400 €	263 700 €	2,4%	161 100 €	165 000 €	2,4%	449 900 €	461 100 €	2,5%	889 800 €
	TOTAL DE GASTOS	4 575 800 €	4 372 400 €	-4,4%	2 464 000 €	2 676 100 €	8,6%	8 426 700 €	8 875 600 €	5,3%	15 924 100 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	256 500 €	264 000 €	2,9%	264 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	4 056 800 €	3 982 800 €	-1,8%	2 121 600 €	2 332 100 €	9,9%	7 672 300 €	8 145 700 €	6,2%	14 460 600 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	226 900 €	163 500 €	-27,9%	238 900 €	238 100 €	-0,3%	32 700 €	15 000 €	-54,1%	416 600 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
78	OUTROS GANHOS	126 100 €	101 600 €	-19,4%	106 700 €	106 700 €	0,0%	425 300 €	420 200 €	-1,2%	628 500 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	4 409 800 €	4 247 900 €	-3,7%	2 467 200 €	2 676 900 €	8,5%	8 386 800 €	8 844 900 €	5,5%	15 769 700 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	13 000 €	14 400 €	10,8%	8 300 €	9 400 €	13,3%	22 500 €	25 100 €	11,6%	48 900 €
	TOTAL DE GANHOS	4 422 800 €	4 262 300 €	-3,6%	2 475 500 €	2 686 300 €	8,5%	8 409 300 €	8 870 000 €	5,5%	15 818 600 €
	RESULTADO	-153 000 €	-110 100 €	-28,0%	11 500 €	10 200 €	-11,3%	-17 400 €	-5 600 €	-67,8%	-105 500 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS 2027 - RESUMO POR ÁREAS (2)

CONTA	DESCRIÇÃO	INTERVENÇÃO SOCIAL			COMERCIAL			PATRIMONIAL			TOTAL 2027
		2026	2027	VAR. %	2026	2027	VAR. %	2026	2027	VAR. %	
31	COMPRAS	0 €	0 €	-	2 169 400 €	2 190 000 €	0,9%	0 €	0 €	-	2 380 200 €
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	966 400 €	1 117 600 €	15,6%	325 300 €	306 300 €	-5,8%	157 300 €	174 600 €	11,0%	6 682 900 €
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 456 500 €	1 558 100 €	7,0%	797 200 €	910 300 €	14,2%	0 €	0 €	-	11 697 200 €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	37 700 €	30 000 €	-20,4%	19 000 €	15 500 €	-18,4%	670 700 €	668 000 €	-0,4%	1 200 000 €
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	4 400 €	4 400 €	0,0%	4 400 €
68	OUTROS GASTOS	20 000 €	22 800 €	-	19 000 €	20 000 €	5,3%	0 €	0 €	-	87 200 €
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GASTOS ADMINISTRATIVOS	2 480 600 €	2 728 500 €	10,0%	3 329 900 €	3 442 100 €	3,4%	832 400 €	847 000 €	1,8%	22 051 900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GASTOS ADMINISTRATIVOS	161 100 €	165 200 €	2,5%	192 900 €	197 600 €	2,4%	64 400 €	66 000 €	2,5%	1 316 700 €
	TOTAL DE GASTOS	2 641 700 €	2 893 700 €	9,5%	3 522 800 €	3 639 700 €	3,3%	896 800 €	913 000 €	1,8%	23 368 600 €
71	VENDAS	0 €	0 €	-	3 691 700 €	3 775 000 €	2,3%	0 €	0 €	-	4 039 000 €
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	589 500 €	535 500 €	-9,2%	8 000 €	4 000 €	-50,0%	0 €	0 €	-	15 000 100 €
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1 852 600 €	2 228 600 €	20,3%	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	2 645 200 €
76	REVERSÕES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
78	OUTROS GANHOS	39 100 €	30 000 €	-23,3%	150 000 €	163 000 €	8,7%	829 400 €	800 100 €	-3,5%	1 621 600 €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €	0 €	-	0 €
-	TOTAL SEM GANHOS ADMINISTRATIVOS	2 481 200 €	2 794 100 €	12,6%	3 849 700 €	3 942 000 €	2,4%	829 400 €	800 100 €	-3,5%	23 305 900 €
-	IMPUTAÇÃO DE GANHOS ADMINISTRATIVOS	8 200 €	9 400 €	14,6%	9 600 €	10 800 €	12,5%	3 400 €	3 700 €	8,8%	71 100 €
	TOTAL DE GANHOS	2 489 400 €	2 803 500 €	12,6%	3 859 300 €	3 952 800 €	2,4%	832 800 €	803 800 €	-3,5%	23 377 000 €
	RESULTADO	-152 300 €	-90 200 €	-40,8%	336 500 €	313 100 €	-7,0%	-64 000 €	-109 200 €	70,6%	8 400 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

COMPARATIVO 2026 - 2027

CONTA	DESCRIÇÃO	TOTAIS ANO 2026	TOTAIS ANO 2027	VARIAÇÃO	
				VALOR	PERCENTUAL
31	COMPRAS	2 356 400 €	2 380 200 €	23 800 €	1,01%
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	6 911 200 €	7 077 400 €	166 200 €	2,40%
63	GASTOS COM O PESSOAL	11 797 700 €	12 494 100 €	696 400 €	5,90%
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	1 367 500 €	1 317 300 €	-50 200 €	-3,67%
65	PERDAS POR IMPARIDADE	4 400 €	4 400 €	0 €	0,00%
68	OUTROS GASTOS	88 700 €	95 200 €	6 500 €	7,33%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTOS	0 €	0 €	0 €	0,00%
	TOTAL DE GASTOS	22 525 900 €	23 368 600 €	842 700 €	3,74%
71	VENDAS	3 948 200 €	4 039 000 €	90 800 €	2,30%
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	14 458 200 €	15 003 100 €	544 900 €	3,77%
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	0 €	0 €	0 €	0,00%
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	2 351 100 €	2 660 200 €	309 100 €	13,15%
76	REVERSÕES	0 €	0 €	0 €	0,00%
77	GANHOS POR AUMENTOS JUSTO VALOR	0 €	0 €	0 €	0,00%
78	OUTROS GANHOS	1 729 700 €	1 674 700 €	-55 000 €	-3,18%
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	0 €	0 €	0 €	0,00%
	TOTAL DE GANHOS	22 487 200 €	23 377 000 €	889 800 €	3,96%
	RESULTADO	-38 700 €	8 400 €	47 100 €	-121,71%

Misericórdia de Cascais
dignidade para todos

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA

2027

1 - INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do número 1 do artigo 14º do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado em anexo ao Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro e alterado pelo Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e da alínea c) do artigo 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano de 2027, apresentados, nos termos da alínea e) do artigo 27º do mesmo Compromisso, pela Mesa Administrativa. É esse parecer que seguidamente o Conselho Fiscal tem o prazer de submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

2 - ATIVIDADE DO CONSELHO FISCAL

Durante o ano de 2026, o Conselho Fiscal foi acompanhando as atividades da Santa Casa, tendo sido sempre esclarecido acerca de todos os elementos inerentes à sua função fiscalizadora, merecendo, quer da parte da Mesa Administrativa quer dos Serviços, o melhor acolhimento e a mais pronta colaboração.

3 - APRECIAÇÃO SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES PARA 2027

O Conselho Fiscal apreciou devidamente o Plano de Atividades para 2027, apresentado pela Mesa Administrativa, documento que contempla, uma descrição sucinta das atividades a levar a efeito no decorrer do ano, por áreas de intervenção da instituição e tendo como premissa os objetivos estratégicos definidos, se bem que estes sejam semelhantes aos perspetivados para o ano anterior.

Analisado este documento, que traduz, com clareza, o papel importante da dimensão da responsabilidade social da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, o Conselho Fiscal congratula-se com as várias ações propostas, na expectativa de que, com elas, se aumente a eficiência da Instituição, na continuação da procura da melhoria da qualidade dos serviços e da sua modernização, sem deixar de ter presente a coerência entre a missão de cada uma das valências de funcionamento institucional e a missão desta Santa Casa, que tem na sua génese as Obras de Misericórdia.

4 - APRECIAÇÃO SOBRE O ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PARA 2027

A apreciação do Conselho Fiscal vai incidir sobre o Orçamento de Exploração para 2027, elaborado e apresentado pela Mesa Administrativa, documento que contém um conjunto de informação bastante esclarecedora.

Os pressupostos enumerados e que serviram de base à elaboração do Orçamento de Exploração para 2027, afiguram-se realistas e prudentes, ainda que exista sempre alguma incerteza associada ao contexto internacional e às suas potenciais implicações no plano económico em Portugal.

Globalmente, o orçamento apresenta-se mais equilibrado, face ao exercício de 2026, em diferentes valências, bem como na componente comercial, o que consideramos positivo, sem prejuízo de continuarem a existir desafios significativos em algumas áreas, nomeadamente na área da infância, à luz do enquadramento associado ao desenvolvimento das respostas públicas neste setor.

Como resultado, o orçamento global é positivo, o que constitui um facto muito relevante e que importa manter e reforçar nos próximos exercícios, sendo certo que a execução e concretização desse objetivo ao longo do ano se perspetiva como muito exigente.

Neste contexto, afigura-se oportuno considerar um conjunto de iniciativas adicionais quer no plano interno, quer plano externo.

No plano interno, é fundamental manter o foco no aumento dos rendimentos, quer nas áreas comerciais, quer nas valências sociais (onde tal seja possível), bem como manter um especial rigor na eficiência dos gastos.

No plano externo, é fundamental interagir de forma clara e objetiva com os principais parceiros externos, por forma a sinalizar a necessidade de ajustar rendimentos à evolução clara e significativa dos gastos, nomeadamente no que diz respeito ao aumento dos salários.

5 – PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, ponderados os documentos analisados e os esclarecimentos prestados, tem a honra de emitir o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e ao Orçamento para o ano de 2027 e de propor à Assembleia Geral:

1. A aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para 2027;
2. A renovação do mandato para a Mesa Administrativa proceder às operações sobre imóveis que se mostrarem aconselháveis para uma boa e sã gestão dos mesmos imóveis;
3. Um voto de louvor à Mesa Administrativa e a todos os Colaboradores desta nossa Santa Casa, que com o seu profissionalismo, dedicação e zelo a têm sabido dignificar e credibilizar;
4. Um renovado apelo a todos os Irmãos, Colaboradores, Utentes e suas Famílias, para que se empenhem neste esforço de consolidação do equilíbrio financeiro da Santa Casa, a fim de se criarem condições propícias à sua sustentabilidade futura.

Cascais, 13 de novembro de 2026.

O PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Dr. Rui Alexandre Pires Diniz

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Joao Pinheiro da Silva
Assinado de forma digital por Joao Pinheiro da Silva
Dados: 2026.11.16 11:56:25 Z

João Pinheiro da Silva

O SECRETÁRIO DO CONSELHO FISCAL

Assinado por: **Américo Marques dos Santos**
Num. de Identificação: 08090766
Data: 2026.11.16 12:12:34+00'00'

Américo Marques Santo

CHAVE MÓVEL